



Relatório Anual 2020

ENTRAR

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Mensagem do Diretor Superintendente

Caro Participante,

No **Relatório Anual RUMOS 2020** você encontrará informações relevantes sobre o seu Plano de Previdência e poderá conhecer melhor o trabalho realizado pela Entidade ao longo do ano. Neste documento, estão disponíveis:

- Relatório Anual da Diretoria Executiva;
- Demonstrações Financeiras;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Demonstrativos dos Investimentos em 2020;
- Demonstrativos das Despesas Administrativas da Entidade;
- Situação Atuarial dos Planos DUPREV BD e CD.

O ano de 2020 foi marcado pela implantação dos planos **AGROPREV** e o novo **DUPREV CD**. A Entidade também criou o novo Perfil Curto Prazo para atender a um determinado nicho de participantes. Esse perfil, desde a sua criação, entregou rentabilidades próximas à do CDI, conforme esperado. No âmbito digital, a Entidade lançou seu novo portal e estreou seus canais nas redes sociais (Youtube, Facebook, Instagram e LinkedIn), com a finalidade de aproximar ainda mais a RUMOS do seu público. Foi lançado o RUMOS APP junto com a prova de vida digital para os participantes que já se desligaram das empresas patrocinadoras (aposentados, pensionistas, aguardando benefício – BPDs e autopatrocinados). Frente ao cenário econômico de instabilidade ocasionado pela pandemia, a RUMOS iniciou investimentos no exterior em busca de uma expectativa de melhor rentabilidade. Cerca de 8% dos recursos dos perfis 15, 30 e 50 foram alocados no fundo PIMCO Income FIM IE.

Apesar de toda a turbulência nos mercados financeiros, a Entidade teve sucesso em proteger a excelente rentabilidade obtida nos últimos anos e aproveitar as oportunidades de investimentos que surgiram durante o ano. Assim, o ano de 2020 foi encerrado com resultados positivos nos investimentos.

Alexandre Garcia de Carvalho

Diretor Superintendente, Financeiro, de Gestão de Riscos e AETQ

A RUMOS EM NÚMEROS



Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

**A RUMOS
em números**

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

A Rumos em 2020

Participantes

Total **3.344**

Ativos **2.136**

Autopatrocinados **83**

Aguardando benefício proporcional diferido **784**

Assistidos e beneficiários **341**

Faixa Etária

20 a 30 anos: **13%**

31 a 40 anos: **37%**

41 a 55 anos: **34%**

56 a 75 anos: **14%**

76 a 96 anos: **2%**

Sexo

67% Homens

33% Mulheres

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Distribuição do patrimônio do Plano CD RUMOS entre os perfis de investimentos:

Curto Prazo	1%
0	23%
15	45%
30	21%
50	11%

Patrocinadoras:

Corteva Agriscience do Brasil Ltda. - Patrocinadora Instituidora
Dow Agrosciences Industrial Ltda.
Specialty Electronic Materials Com Prod Quim do Brasil Ltda.
Danisco Brasil Ltda
Solae do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda
Nutrition & Biosciences Brasil Ingredientes Ltda.
Sociedade Previdenciária RUMOS
Performance Materials do Brasil Com. Plast. e Pol. Ltda.
Performance Specialty Products do Brasil Serv. e Com. de Prod. Eletrônicos e de Proteção e Segurança Ltda.
DuPont Nutrition Brasil Ingredientes Ltda.

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Outros números

Montante das contribuições recebidas: **68,1 milhões**

Benefícios pagos: **56,3 milhões**

Data base das informações: **Setembro 2020**

RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA

É o relatório que a **Diretoria Executiva** apresenta para o **Conselho Fiscal** e o **Conselho Deliberativo**, com os principais eventos do ano e com toda a documentação contábil e atuarial que será enviada ao **Órgão Regulador** e divulgada aos participantes e patrocinadoras.

Diretoria Executiva: órgão de administração executiva e de direção geral da Rumos que faz cumprir o Estatuto, o Regimento Interno e as deliberações dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como suas próprias deliberações.

Composição da Diretoria Executiva da Rumos: Alexandre Carvalho (Superintendente), Ana Piovan e Renivaldo Oliveira.

Conselho Deliberativo: órgão responsável pelo controle, deliberação e superior administração da Sociedade.

Composição do Conselho Deliberativo da Rumos: Roberto Hun (Presidente), Zacarias Karacristo, Claudia Pohlmann (representante dos participantes), Carlos Hentschke (suplente).

Conselho Fiscal: órgão de fiscalização da Sociedade, competindo-lhe zelar pela regularidade de sua gestão econômico-financeira e atuarial.

Composição do Conselho Fiscal da Rumos: Fabiana Prada (Presidente), Marisa Marques e Katyere Peres (representante dos participantes), Elenilton Johann (suplente).

Órgão Regulador: regula e/ou fiscaliza a atividade de determinado setor da economia. A Previc - sigla para Superintendência Nacional de Previdência Complementar - é a autarquia responsável por supervisionar e fiscalizar as entidades fechadas de previdência complementar no Brasil, como a Rumos.



Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Barueri, 22 de março de 2020.

Ilmo. Senhor
Roberto Hun
Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Previdenciária RUMOS
("RUMOS")

Relatório Anual da Diretoria Executiva relativo ao exercício de 2020

Prezado Senhor,

A Diretoria Executiva RUMOS, representada pelos seus membros infra-assinados, vem apresentar à V.Sa. o Relatório Anual da Diretoria Executiva relativo ao exercício de 2020, devidamente acompanhado das respectivas Demonstrações Contábeis, Demonstrações Atuariais e dos pareceres do Conselho Fiscal, do Auditor Independente e do Atuário Externo, para conhecimento e aprovação desse Conselho Deliberativo, nos termos do Art. 12, VII do Estatuto da Sociedade.

Sumário

O ano de 2020, assim como o anterior, foi de marcos históricos para a entidade e de grandes desafios impostos pela pandemia de COVID-19. Ao final dele, em dezembro, foi apurado em pesquisa um nível médio recorde de satisfação entre os participantes e assistidos: 4,6 (escala de 1 a 5), corroborando o sucesso da RUMOS no enfrentamento desses desafios. Conforme planejado, a RUMOS contratou quadro de pessoal próprio, integrado inicialmente pelos mesmos profissionais que antes eram cedidos pela sua Patrocinadora Instituidora e depois expandido pela contratação de novos profissionais no mercado. Simultaneamente, foi providenciada a instalação de infraestrutura de informática e telecomunicações dedicada, o que permitiu a continuidade da operação da entidade, sem disrupções significativas, mesmo em face às

restrições impostas pela crise sanitária vivida a partir do mês de março, quando toda a equipe de profissionais passou para o regime de trabalho remoto, assim permanecendo desde então. Os planos de contingência dos fornecedores mais críticos para as atividades da RUMOS também foram postos à prova pela pandemia, com igual sucesso. Dessa forma, foi possível manter o cronograma original de implantação, no mês de abril, das alterações aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC") ao Regulamento do Plano CD RUMOS (anteriormente denominado Plano DUPREV CD). Concomitantemente, foram também aprovadas as novas logomarcas de fantasia AGROPREV e DUPREV CD, utilizadas para identificar esse plano entre os funcionários da Corteva Agriscience e DuPont, respectivamente.

A comunicação da RUMOS com seus participantes foi significativamente aprimorada e expandida, com a adoção de um portal inteiramente novo na internet, bem como com a inauguração de páginas próprias da entidade nas principais redes sociais digitais (LinkedIn, Facebook, Instagram e YouTube), que somadas já contam com cerca de 1.500 seguidores. Com isso, a divulgação de temas pertinentes ao Programa de Educação Previdenciária e Financeira ("RUMOS Educa") e de notícias institucionais ganhou novo impulso, tendo sido feitas mais de 90 publicações.

Durante o exercício de 2020, a RUMOS pagou pontualmente R\$56,4 milhões em benefícios (4%, ou R\$1,9 milhões, a mais que em 2019), finalizando o ano com 341 assistidos. Esse montante de benefícios pagos, além das aposentadorias e pensões por morte, inclui também R\$9,6 milhões dispendidos em portabilidades e resgates durante o ano (3%, ou R\$0,2 milhões, a menos que o verificado no exercício anterior). A composição desses montantes por tipo de benefícios pagos e por plano encontra-se detalhada nos itens 1.1.5 e 1.2.5 a seguir.

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

O número total de participantes e assistidos dos planos administrados pela RUMOS era de 3.344 no encerramento deste exercício, 21% superior ao verificado ao fim de 2019. Esse crescimento deveu-se, principalmente, à adesão da Dow Agrosiences Industrial Ltda., empresa que integra o grupo da Corteva Agriscience, como patrocinadora do Plano CD RUMOS. O total das contribuições previdenciais de participantes e patrocinadoras, em linha com essa expansão, também cresceu 55% neste exercício, alcançando R\$64,2 milhões.

A situação de superávit técnico do Plano DUPREV BD ao final do exercício anterior foi mantida, tendo o mesmo atingido o saldo acumulado de R\$9,9 milhões no encerramento de 2020. As premissas atuariais adotadas para a constituição das reservas do Plano DUPREV BD foram objeto de revisão técnica por parte do atuário e devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo, tendo permanecido inalteradas em relação ao exercício anterior.

A RUMOS, pela primeira vez em sua história, efetuou investimentos fora do Brasil, visando a diversificação da sua carteira de ativos e uma melhor expectativa de rentabilidade a longo prazo. Para tanto, utilizou-se do PIMCO Income Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior, selecionado dentre os fundos de renda fixa global com melhor desempenho. Esse fundo de investimento conta com proteção cambial (“hedge”), para mitigar o impacto de flutuações no mercado de dólares americanos sobre seus resultados.

Os investimentos do Plano DUPREV BD apresentaram rentabilidade 9,5% em 2020, um pouco inferior à sua meta atuarial, que alcançou 10,0% no período. Essa diferença entre a rentabilidade apurada e a meta atuarial explica-se, principalmente, pelos juros pagos pelas Letras Financeiras do Tesouro – LFT no decorrer do exercício, que se apresentaram em seus mínimos históricos. Os

investimentos do Plano DUPREV BD no exterior renderam 5,1% desde a aplicação inicial, efetuada em 1 de outubro de 2020, até o encerramento do exercício.

Os investimentos em Renda Fixa do Plano CD RUMOS apresentaram no ano rendimento de 2,4%, inferior ao do CDI, benchmark que mais se aproxima da composição da sua carteira durante este exercício e que acumulou variação de 2,8% no período, enquanto os investimentos em renda variável deste plano apresentaram em 2020 rentabilidade de 2,9%, em linha com a variação do Ibovespa, conforme esperado dado o estilo de gestão predominantemente passiva adotado pela RUMOS. Os investimentos do Plano CD RUMOS no exterior renderam 5,7% desde a aplicação inicial, efetuada em 24 de setembro de 2020, até o encerramento do exercício.

Em meados de março de 2020, quando a pandemia já afetava os mercados de capitais no mundo todo, o mercado de ações doméstico sofria com perdas muito significativas. Com isso, os perfis de investimentos do Plano CD RUMOS que investem no Segmento Composto excederam os limites, estabelecidos pelo Regulamento dos Perfis de Investimentos, de desvio em relação às suas alocações alvo em renda variável. A RUMOS, então, recompôs essas alocações alvo, efetuando aquisições significativas de ativos de renda variável. Quando o mercado de ações se recuperou, essas aquisições renderam bons resultados. Comprar na baixa e vender na alta, seguindo as regras constantes do Regulamento dos Perfis de Investimentos, contribuiu para que os perfis 15, 30 e 50 rendessem bem mais que o esperado no exercício, em relação à sua alocação no índice Ibovespa.

Em abril de 2020, a RUMOS passou a oferecer o novo Perfil Curto Prazo para o Plano CD RUMOS, de forma a atender àqueles participantes que preferem evitar oscilações negativas dos seus investimentos no mês a mês, mesmo que

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

para isso tenham que se contentar com uma expectativa de rentabilidade menor a longo prazo. Esse perfil, desde a sua criação, entregou rentabilidades próximas à do CDI, conforme esperado.

Durante todo o exercício de 2020 os investimentos da RUMOS estiveram conformes às suas Políticas de Investimentos e à legislação aplicável.

A RUMOS incorreu em despesas administrativas de R\$6,6 milhões durante o exercício de 2020, 13% acima do montante gasto no exercício anterior e em linha com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo. Essas despesas corresponderam a 0,57% do ativo total da entidade, situando-a em patamar competitivo dentre as entidades de previdência fechada do mesmo porte.

Em 15/12/2019, a DuPont anunciou que firmou um acordo, em caráter definitivo, para cindir o seu negócio mundial de Nutrição e Biotecnologia e fundi-lo com os negócios da empresa IFF - International Flavors & Fragrances Inc. Essa reestruturação societária foi concluída em 01/02/2021. Até a presente data, a Diretoria Executiva não foi informada se esse acordo resultará em alterações no quadro de patrocinadoras da RUMOS.

1. Gestão Previdencial

1.1. Plano CD RUMOS

1.1.1. Patrocinadoras

Na data deste relatório, a relação e situação das patrocinadoras do Plano CD RUMOS é a seguinte:

- Corteva Agriscience do Brasil Ltda. - Patrocinadora Instituidora
- Dow Agrosiences Industrial Ltda.
- Specialty Electronic Materials Com Prod Quim do Brasil Ltda.
- Danisco Brasil Ltda
- Solae do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda
- Nutrition & Biosciences Brasil Ingredientes Ltda.
- Sociedade Previdenciária RUMOS
- Performance Materials do Brasil Com. Plast. e Pol. Ltda. (vazia)
- Performance Specialty Products do Brasil Serv. e Com. de Prod. Eletrônicos e de Proteção e Segurança Ltda.

Dada a separação da Corteva Agriscience e da DuPont em grupos econômicos distintos, ocorrida no primeiro semestre de 2019, os convênios de adesão da Danisco e da Solae, empresas pertencentes ao grupo DuPont, foram aditados em 2020 e submetidos à aprovação da PREVIC, para eliminação de suas cláusulas de solidariedade com a Corteva Agriscience. Após esses aditamentos, não restaram mais

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

cláusulas de solidariedade nos convênios de adesão vigentes entre a RUMOS e suas patrocinadoras.

Em 19/02/2020, o Conselho Deliberativo RUMOS aprovou a admissão das empresas Dow Agrosciences Industrial Ltda., pertencente ao grupo Corteva Agriscience, e Specialty Eletronic Materials Comércio de Produtos Químicos do Brasil Ltda., pertencente ao grupo DuPont, como novas patrocinadoras não solidárias do Plano CD RUMOS. Os respectivos convênios de adesão foram submetidos ao processo de licenciamento automático da PREVIC e entraram em vigor na data de 01/04/2020.

1.1.2. Participantes

O número de participantes do Plano CD RUMOS ao final de 2020 era 25% superior ao apurado no encerramento do exercício anterior. A categoria de participantes que mais contribuiu para esse crescimento foi a dos ativos, principalmente em razão da adesão da Dow Agrosciences como patrocinadora do plano.

Plano CD RUMOS – Participantes

	2020	2019	Varição
Ativos	2.323	1.870	24%
Autopatrocinos	82	83	-1%
Aguardando Benefício Proporcional Diferido	435	303	44%
Assistidos e Beneficiários	37	40	-8%
Total	2.877	2.296	25%

1.1.3. Arrecadação

Em 31/12/2020 todas as patrocinadoras do Plano CD RUMOS encontravam-se em dia com seus repasses e contribuições ao plano. Ao longo do exercício de 2020, as contribuições ao Plano CD RUMOS totalizaram R\$ 65,6 milhões, 50% superiores às do exercício de 2019.

1.1.4. Provisões Matemáticas

Em 31/12/2020, as provisões matemáticas do Plano CD RUMOS totalizavam R\$440,5 milhões, com um acréscimo de 18% em relação às apuradas no encerramento do exercício anterior. Esse acréscimo deveu-se primordialmente às contribuições previdenciais e, secundariamente, ao resultado positivo líquido dos investimentos.

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

1.1.5. Benefícios

Em 31/12/2020 o Plano CD RUMOS encontrava-se em dia com todos os pagamentos de benefícios. Ao longo do exercício de 2020, os benefícios pagos pelo Plano CD RUMOS totalizaram R\$9,9 milhões conforme segue:

R\$ mil

	2020	2019	Variação
Aposentadorias e Pensões	2.816,6	2.923,9	-3,7%
<i>Prestação continuada</i>	2.204,8	2.239,5	-1,5%
<i>Pagamento único</i>	611,7	684,4	-10,6%
Portabilidades	5.532,4	7.689,9	-28,1%
Resgates	1.582,4	1.785,5	-11,4%
	9.931,3	12.399,2	-19,9%

1.1.6. Premissas Atuariais

A Portaria nº 1.026, de 28/11/2019, da Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, publicada no Diário Oficial da União de 09/12/2019, aprovou as alterações propostas pela RUMOS para o Regulamento do Plano CD RUMOS (antigo Plano DUPREV CD). Com esta aprovação, o Plano CD RUMOS passou à categoria de plano de contribuição definida “puro”, que não mais oferece quaisquer benefícios de risco a seus participantes, o que daqui em diante o dispensa da adoção de premissas e de avaliações atuariais.

1.2. Plano DUPREV BD

1.2.1. Patrocinadoras

A Portaria nº 704, de 07/08/2019, da Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, publicada no Diário Oficial da União de 09/08/2019, autorizou a retirada de patrocínio vazia da RUMOS (anteriormente denominada DUPREV - Sociedade Previdenciária Du Pont do Brasil) do Plano DUPREV BD. Assim, na data deste relatório, o Plano DUPREV BD tem como única patrocinadora a Patrocinadora Instituidora da RUMOS, Corteva Agriscience do Brasil Ltda. (anteriormente denominada Du Pont do Brasil S/A).

1.2.2. Participantes

O número de participantes constantes do cadastro do Plano DUPREV BD no encerramento do exercício de 2020 foi 2% inferior (10 participantes) em 2020 quando comparado ao apurado ao final do exercício anterior, conforme demonstrado na tabela que se segue. Nesse período, houve 4 óbitos, dentre outras alterações na situação de participantes, tais como desligamentos por portabilidade e apuração de benefício nulo.

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Plano DUPREV BD – Participantes

	2020	2019	Variação
Ativos	26	30	-4
Autopatrocinados	1	1	0
Aguardando Benefício Proporcional Diferido	136	146	-10
Assistidos e Beneficiários	304	300	4
Total	467	477	-10

1.2.3. Arrecadação

Em 31/12/2020, a patrocinadora do Plano DUPREV BD encontrava-se em dia com suas contribuições para o plano. Ao longo do exercício de 2020, as contribuições para o Plano DUPREV BD totalizaram R\$ 2,5 milhões, o que representou um decréscimo de 3% em relação ao exercício anterior, em linha o plano de custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo. As contribuições, de responsabilidade da patrocinadora, são de caráter extraordinário, para equacionamento de déficit apurado em exercícios anteriores.

1.2.4. Patrimônio de Cobertura

Em 31/12/2019 o Patrimônio de Cobertura do Plano DUPREV BD totalizava R\$ 713,0 milhões, com um crescimento de 3% em relação ao apurado no encerramento do exercício anterior. A composição detalhada do Patrimônio de Cobertura do plano pode ser encontrada no respectivo Parecer Atuarial.

1.2.5. Benefícios

Em 31/12/2020 o Plano DUPREV BD encontrava-se em dia com todos os pagamentos de benefícios. Ao longo do exercício de 2020, os benefícios pagos pelo Plano DUPREV BD totalizaram R\$46,4 milhões, conforme segue:

R\$ mil

	2020	2019	Variação
Aposentadorias e Pensões	44.199,0	41.914,0	5,5%
<i>Prestação continuada</i>	<i>44.199,0</i>	<i>41.914,0</i>	<i>5,5%</i>
<i>Pagamento único</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Portabilidades	2.213,6	94,9	2233,3%
Resgates	-	-	-
Total	46.412,6	42.008,9	10,5%

1.2.6. Premissas Atuariais

A RUMOS contratou a Willis Towers Watson para a elaboração de estudos de aderência das hipóteses e premissas atuariais e da convergência da taxa de juros adotadas para o Plano DUPREV BD. Com base nesses estudos, a Willis Towers Watson recomendou, para o exercício de 2020, a manutenção das hipóteses e premissas atuariais e da taxa de juros adotadas para o plano no exercício anterior. Essa recomendação da Willis Towers Watson foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade. A relação completa das hipóteses e premissas atuariais adotadas pela RUMOS para o Plano DUPREV BD podem ser encontradas no respectivo Parecer Atuarial.

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

2. Gestão dos Investimentos

2.1. Plano CD RUMOS

2.1.1. Rentabilidade

Os investimentos em Renda Fixa do Plano CD RUMOS apresentaram rendimento inferior ao do CDI, indicador que mais se aproxima da composição média da sua carteira ao longo do exercício, enquanto os investimentos em renda variável apresentaram rentabilidade em linha com a variação do Ibovespa, conforme esperado dado o estilo de gestão passiva adotado pela Sociedade. Pela primeira vez, o Plano CD RUMOS alocou recursos do Segmento Composto para investimentos no exterior, através do PIMCO Income Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior (CNPJ 23.720.107/0001-00). A aplicação inicial nesse fundo foi efetuada em 24/09/2020 e, desde então, apresentou rentabilidade bastante satisfatória:

Rentabilidade dos Investimentos

Plano CD RUMOS em 2020

Renda Fixa 2,4%

Renda Variável 2,9%

Exterior 5,7%

Variação dos

Indicadores em 2020

CDI 2,8%

Ibovespa 2,9%

A rentabilidade dos perfis de investimento foi o resultado da combinação dos retornos em renda fixa e renda variável do plano, conforme o percentual de seu patrimônio que cada perfil tem alocado nesses segmentos, bem como dos rebalanceamentos das carteiras dos perfis por força do Regulamento dos Perfis de Investimentos, que contribuíram para que os perfis 15, 30 e 50 auferissem rentabilidade significativamente superior à esperada, dada a sua alocação alvo no Segmento Composto:

	Rentabilidac % em 2020
Perfil Curto Prazo	1,6
Perfil 0	2,4
Perfil 15	3,0
Perfil 30	5,0
Perfil 50	6,6

2.1.2. Conformidade

Ao longo do exercício de 2020 os investimentos do Plano CD RUMOS estiveram conformes à sua Política de Investimentos e aos limites impostos pela legislação, em especial pela Resolução CMN Nº 4.661/18.

2.2. Plano DUPREV BD

2.2.1. Rentabilidade

Os investimentos do Plano DUPREV BD apresentaram rentabilidade de

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

**Relatório Anual da
Diretoria Executiva**

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

9,5% em 2020, inferior à variação da sua meta atuarial, que acumulou 10,0% no ano.

A diferença entre a rentabilidade apurada e a variação observada na meta atuarial explica-se, principalmente, pelos juros pagos pelas Letras Financeiras do Tesouro – LFT no decorrer do exercício, que se atingiram seus mínimos históricos e mostraram-se insuficientes mesmo para mitigar a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, divulgado pelo IBGE e adotado pelo plano. Para mitigar os efeitos adversos dessa conjuntura de juros baixos e diversificar a carteira do plano, a RUMOS, assim como fez para o Plano CD RUMOS, utilizou-se do PIMCO Income Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior (CNPJ 23.720.107/0001-00) também para o Plano DUPREV BD, alocando nele parte significativa de sua carteira. Os investimentos do Plano DUPREV BD no exterior renderam 5,1% desde a aplicação inicial, efetuada em 1/10/2020, até o encerramento do exercício.

2.2.2. Conformidade

Ao longo do exercício de 2020 os investimentos do Plano DUPREV BD estiveram conformes à sua Política de Investimentos e aos limites impostos pela legislação, em especial pela Resolução CMN Nº 4.661/18.

3. Gestão Administrativa

3.1. Cumprimento das Metas Qualitativas de Gestão

As metas relativas aos critérios quantitativos e qualitativos da gestão administrativa para o exercício de 2020 foram satisfatoriamente cumpridas ou excedidas, com exceção de um incidente imaterial relativo ao critério 3 que, no entanto, não resultou em perdas para os planos ou em descumprimento da legislação e políticas de investimentos:

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Critérios	Indicadores	Escalas de Avaliação	Metas	Fator	Resultado 31/12/2020	
1	Nível de Satisfação de Participantes	Nível de satisfação geral dos participantes com a Rumos, aferido em pesquisa anual.	Muito Insatisfeito = 0 Insatisfeito = 2 Satisfeito = 3 Muito Satisfeito = 5	Média = 3	Média / 3	1,54
2	Nível de Satisfação de Patrocinadores	Nível de satisfação geral das patrocinadoras com a Rumos, aferido em pesquisa anual.	Muito Insatisfeito = 0 Insatisfeito = 2 Satisfeito = 3 Muito Satisfeito = 5	Média = 3	Média / 3	1,67
3	Conformidade com a Legislação e Políticas de Investimentos	Conformidade com as políticas de investimentos e legislação aplicável a investimentos, aferida mensalmente.	1 ou mais incidente(s) materiais no ano ⁽¹⁾ = 0 Mais de dois incidentes imateriais ⁽¹⁾ no ano = 1 Até 2 incidentes imateriais ⁽¹⁾ no ano = 2 Zero incidentes no ano = 3	3	Resultado / 3	0,67
4	Nível de Risco	Classificação dos riscos selecionados para controle, medição e monitoramento, após a avaliação semestral dos controles internos correspondentes (riscos residuais).	1 ou Mais Ocorrências de Riscos Comprometidos no Ano = 0 Mais de 4 Ocorrências no Ano de Riscos Medianos = 2 Até 4 Ocorrências no Ano de Riscos Medianos = 3 100% dos Riscos Satisfatórios no Ano = 5	3	Resultado / 3	1,00
5	Eficiência	Razão entre a taxa de administração (despesas anuais sobre ativo total ao final do exercício) incorrida no ano e a meta anual da taxa de administração aprovado pelo Conselho Deliberativo.	Mais de 105,0% = 0 De 100,1% a 105,0% = 2 De 95,1% a 100,0% = 3 Até 95,0% = 5	3	Resultado / 3	1,67
6	Pontualidade e Acurácia	Pontualidade e acurácia do pagamento das aposentadorias, pensões, portabilidades e resgates, no atendimento às solicitações de participantes e no envio às autoridades ou publicação aos participantes de todos os relatórios, declarações, certificados e demonstrações legalmente exigidos.	Mais de 10 Incidentes no ano = 0 De 6 a 10 Incidentes no ano = 2 Até 5 Incidentes no ano = 3 Zero Incidentes no ano = 5	3	Resultado / 3	1,00
7	Implantação do Novo Plano CD	Novo Plano CD implantado no prazo acordado com as patrocinadoras (mês de abril de 2020), sem interrupções para participantes e patrocinadoras. A PREVIC estabeleceu junho de 2020 como prazo máximo para implantação.	Prazo máximo PREVIC excedido ou interrupções severas ⁽²⁾ = 0 Até um mês de atraso e/ou interrupções não severas ⁽²⁾ = 2 No prazo com interrupções não severas ⁽²⁾ = 3 No prazo sem interrupções = 5	3	Resultado / 3	1,00
8	Implantação do Programa PILOTO de Empréstimos a Participantes do Plano DUPREV BD	Programa PILOTO de Empréstimos implantado até 31/12/2020, sem interrupções para participantes e patrocinadoras.	Não implantado ou interrupções severas ⁽²⁾ = 0 Implantado com interrupções não severas ⁽²⁾ = 3 Implantado sem interrupções = 5	3	Resultado / 3	1,00

3.2. Gestão de Riscos

Durante o primeiro semestre de 2020, a Diretoria Executiva reviu e aprovou a identificação e avaliação dos riscos a que a entidade está sujeita, bem como a adequação dos controles adotados pela administração para mitigar esses riscos. Ao final do exercício de 2020 a RUMOS os mantinha sob adequado nível de controle, não havendo nenhum considerado como sendo comprometido, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quantidade de Riscos

Cód.	Macro Processos	Satisfatório	Mediano	Comprometido	Não Avaliado	Subtotal
1	ARRECADAÇÃO	23	1	0	0	24
2	ADMINISTRAÇÃO	29	0	0	0	29
3	INVESTIMENTOS	9	0	0	0	9
4	BENEFÍCIOS	10	0	0	0	10
Totais		71	1	0	0	72

3.3. Despesas Administrativas

A RUMOS incorreu em despesas administrativas de R\$6,6 milhões durante o exercício de 2019, 13% acima do montante gasto no exercício anterior e em linha com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo. Essas despesas corresponderam a 0,57% do ativo total da entidade. Como referência, em sua 9ª Série de estudos sobre despesas administrativas das entidades fechadas de previdência complementar, a PREVIC apurou uma taxa de despesas administrativas sobre ativo total dos mesmos 0,57%,

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

**Relatório Anual da
Diretoria Executiva**

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

relativos ao exercício de 2019, para 94 fundos de pensão com patrimônio entre R\$500 milhões e R\$2 bilhões.

4 – Impacto da Pandemia de COVID-19

Devido à Pandemia de COVID-19, os investimentos do Plano DUPREV BD auferiram rentabilidade ligeiramente inferior à meta atuarial, conforme demonstrado na seção 2.2 deste relatório. A carteira desse plano é constituída, majoritariamente, por títulos públicos federais pós-fixados ou marcados a vencimento. Dentre estes, os pós-fixados apresentaram rentabilidade insuficiente para cobrir a variação da inflação, em razão das taxas de juros terem atingido o seu mínimo histórico.

O Plano CD RUMOS auferiu rentabilidade positiva para todos os seus perfis de investimentos no exercício de 2020, conforme detalhado na seção 2.1 deste relatório, mas experimentou grande volatilidade no período, que tende a continuar no futuro previsível.

A gestão administrativa, por sua vez, não foi afetada. Os fundos administrativos encontram-se investidos em fundos de investimento DI, resilientes às oscilações de taxas de juros no mercado. Patrocinadoras e participantes continuam a fazer as suas contribuições administrativas regularmente. Não se verificaram aumentos significativos das despesas administrativas em razão da pandemia. Os prestadores de serviços mais críticos tiveram seus planos de contingência revisados, ajustados quando necessário e aprovados pela RUMOS em tempo hábil e, postos à prova, revelaram-se efetivos. A equipe de gestão da RUMOS encontra-se

trabalhando em regime de “home office” desde 17/03/2020, sem interrupção ou prejuízo significativo das suas atividades.

**Diretor Superintendente, Financeiro, de Gestão de Riscos e AETQ
Alexandre Garcia de Carvalho**

**Diretora de Segurança, Benefícios e ARPB
Ana Cristina Teixeira de Castro Piován**

**Diretor Administrativo
Renivaldo Souza de Oliveira**

DEMONSTRACÕES CONTÁBEIS

É um conjunto de documentos, como o **Balanco Patrimonial**, por exemplo, que devem ser elaborados, auditados e divulgados anualmente com objetivo de fornecer informações aos participantes, empresas patrocinadoras, órgão regulador e demais interessados sobre a posição financeira, fluxos dos investimentos, mutações do patrimônio e dos ativos dos planos BD e CD e da Rumos, bem como dos resultados da gestão administrativa da entidade.

Balanco patrimonial: é uma demonstração contábil que tem por finalidade apresentar a posição contábil, financeira e econômica de uma entidade em uma determinada data. Relaciona os bens e direitos da Sociedade (dinheiro em caixa, contribuições a receber, investimentos etc.) no momento da apuração, agrupados sob o “ativo”, bem como as obrigações da Sociedade para com terceiros (impostos, contas e salários a pagar, por exemplo) e o seu Patrimônio Social (ativo subtraído das obrigações), agrupados sob o “passivo”.



Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2020	31/12/2019
Disponível		3.693	194
Realizável		1.154.030	1.070.583
Gestão Previdencial	5	6.704	5.958
Gestão Administrativa	5	505	347
Investimentos	6	1.146.821	1.064.278
Títulos Públicos		668.603	694.529
Fundos de Investimento		478.218	369.749
TOTAL DO ATIVO		1.157.723	1.070.777
PASSIVO	NOTA	31/12/2020	31/12/2019
Exigível Operacional	7	1.944	1.987
Gestão Previdencial		1.250	1.337
Gestão Administrativa		694	650
Patrimônio Social		1.155.779	1.068.790
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.153.469	1.065.307
Provisões Matemáticas	9	1.143.540	1.056.370
Benefícios Concedidos		577.234	558.854
Benefícios a Conceder		576.388	508.676
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(10.082)	(11.160)
Equilíbrio Técnico	10	9.929	8.937
Resultados Realizados		9.929	8.937
Superávit Técnico Acumulado		9.929	8.937
Fundos	11	2.310	3.483
Fundos Previdenciais		953	1.326
Fundos Administrativos		1.357	2.157
TOTAL DO PASSIVO		1.157.723	1.070.777

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.068.790	862.837	24
1. ADIÇÕES	149.955	266.165	(44)
(+) Contribuições Previdenciais	64.248	41.503	55
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	79.938	218.717	(63)
(+) Receitas Administrativas	5.743	5.843	(2)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	26	102	(75)
2. DESTINAÇÕES	(62.966)	(60.212)	5
(-) Benefícios	(56.397)	(54.408)	4
(-) Despesas Administrativas	(6.569)	(5.804)	13
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	86.989	205.953	(58)
(+/-) Provisões Matemáticas	87.170	150.098	(42)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	992	55.148	(98)
(+/-) Fundos Previdenciais	(373)	566	(186)
(+/-) Fundos Administrativos	(800)	141	(667)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	1.155.779	1.068.790	8

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
CPF: 089.357.146-66

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DUPREV BD (Em Milhares de Reais)			
DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	693.495	591.908	17
1. ADIÇÕES	66.193	143.954	(54)
(+) Contribuições	2.491	2.574	(3)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	63.702	141.380	(55)
2. DESTINAÇÕES	(46.738)	(42.367)	10
(-) Benefícios	(46.413)	(42.009)	10
(-) Custeio Administrativo	(325)	(358)	(9)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	19.455	101.587	(81)
(+/-) Provisões Matemáticas	18.463	46.439	(60)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	992	55.148	(98)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	712.950	693.495	3
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(260)	(186)	40
(+/-) Fundos Administrativos	(260)	(186)	40

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CD RUMOS (Em Milhares de Reais)			
DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	373.138	268.913	39
1. ADIÇÕES	81.786	120.913	(32)
(+) Contribuições	65.550	43.576	50
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	16.236	77.337	(79)
2. DESTINAÇÕES	(13.452)	(16.688)	(19)
(-) Benefícios	(9.984)	(12.399)	(19)
(-) Custeio Administrativo	(3.468)	(4.289)	(19)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	68.334	104.225	(34)
(+/-) Provisões Matemáticas	68.707	103.659	(34)
(+/-) Fundos Previdenciais	(373)	566	(166)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	441.472	373.138	18
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(540)	327	(265)
(+/-) Fundos Administrativos	(540)	327	(265)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
CPF: 089.357.146-66

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DUPREV BD
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
1. ATIVOS	714.102	695.049	3
Disponível	47	16	194
Recebível	245	504	(51)
Investimentos	713.810	694.529	3
Títulos Públicos	668.603	694.529	(4)
Fundos de Investimentos	45.207	-	100
2. OBRIGAÇÕES	1.087	1.229	(12)
Operacional	1.087	1.229	(12)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	65	325	(80)
Fundos Administrativos	65	325	(80)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	712.950	693.495	3
Provisões Matemáticas	703.021	684.558	3
Superávit/Déficit Técnico	9.929	8.937	11
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	9.929	8.937	11
b) (+/-) Ajustes de Precificação	(29.370)	(31.133)	(6)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(19.441)	(22.196)	(12)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CD RUMOS
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
1. ATIVOS	443.432	376.003	18
Disponível	3.583	123	2.813
Recebível	7.816	7.618	3
Investimentos	432.033	368.262	17
Fundos de Investimento	431.986	368.262	17
Outros Realizáveis	47	-	100
2. OBRIGAÇÕES	668	1.033	(35)
Operacional	668	1.033	(35)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.292	1.832	(29)
Fundos Administrativos	1.292	1.832	(29)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	441.472	373.138	18
Provisões Matemáticas	440.519	371.812	18
Fundos Previdenciais	953	1.326	(28)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
CPF: 089.357.146-66

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.157	2.016	7
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	5.769	5.945	(3)
1.1. RECEITAS	5.769	5.945	(3)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.793	4.647	(18)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.900	1.169	63
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	26	102	(75)
Outras Receitas	50	27	85
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.569)	(5.804)	13
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(5.290)	(4.525)	17
Pessoal e encargos	(2.512)	-	100
Treinamentos/Congressos e seminários	(4)	(5)	(20)
Serviços de Terceiros	(2.244)	(4.113)	(45)
Despesas Gerais	(200)	(97)	106
Tributos	(330)	(310)	6
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.257)	(1.276)	(1)
Serviços de Terceiros	(1.222)	(1.221)	-
Despesas Gerais	(1)	-	100
Tributos	(34)	(55)	(38)
2.3. OUTRAS DESPESAS	(22)	(3)	633
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(800)	141	(667)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(800)	141	(667)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	1.357	2.157	(37)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
 Diretor Superintendente
 CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
 Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
 CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DUPREV BD
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	325	511	(36)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	807	941	(14)
1.1. RECEITAS	807	941	(14)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	325	358	(9)
Custeio Administrativo dos Investimentos	479	533	(10)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	23	(87)
Outras Receitas	-	27	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.067)	(1.127)	(5)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(477)	(533)	(11)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(392)	(447)	(12)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(85)	(86)	(1)
Serviços de Terceiros	(5)	-	100
Despesas Gerais	(5)	(7)	(29)
Tributos	(75)	(79)	(5)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(570)	(594)	(4)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(73)	(137)	(47)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(497)	(457)	9
Serviços de Terceiros	(475)	(432)	10
Tributos	(22)	(25)	(12)
2.3. OUTRAS DESPESAS	(20)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(260)	(186)	40
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(260)	(186)	40
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	65	325	(80)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
 Diretor Superintendente
 CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
 Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
 CPF: 089.357.146-66

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CD RUMOS
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.832	1.505	22
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.962	5.004	(1)
1.1. RECEITAS	4.962	5.004	(1)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.468	4.289	(19)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.421	636	123
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	23	79	(71)
Outras Receitas	50	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(5.502)	(4.677)	18
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(4.813)	(3.992)	21
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(4.387)	(3.756)	16
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(446)	(236)	89
Serviços de Terceiros	(186)	-	100
Despesas Gerais	(5)	(5)	-
Tributos	(255)	(231)	10
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(687)	(682)	1
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(651)	(629)	3
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(36)	(53)	(32)
Serviços de Terceiros	(24)	(23)	4
Tributos	(12)	(30)	(60)
2.3. OUTRAS DESPESAS	(2)	(3)	(33)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(540)	327	(265)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(540)	327	(265)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	1.292	1.832	(29)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
CPF: 089.357.146-66

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DUPREV BD
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	714.037	694.724	3
1. Provisões Matemáticas	703.021	684.558	3
1.1 Benefícios Concedidos	561.782	542.058	4
Benefício Definido	561.782	542.058	4
1.2 Benefícios a Conceder	151.321	153.660	(2)
Contribuição Definida	125	115	9
Saldo de Contas - Parcela Participantes	125	115	9
Benefício Definido	151.196	153.545	(2)
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(10.082)	(11.160)	(10)
(-) Déficit Equacionado	(10.082)	(11.160)	(10)
(-) Patrocinadores	(10.082)	(11.160)	(10)
2. Equilíbrio Técnico	9.929	8.937	11
2.1 Resultados Realizados	9.929	8.937	11
Superávit Técnico Acumulado	9.929	8.937	11
Reserva de Contingência	9.929	8.937	11
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	1.087	1.229	(12)
4.1 Gestão Previdencial	1.082	1.050	3
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	5	179	(97)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
CPF: 089.357.146-66

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO CD RUMOS
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	442.140	374.171	18
1. Provisões Matemáticas	440.519	371.812	18
1.1 Benefícios Concedidos	15.452	16.796	(8)
Contribuição Definida	15.452	16.796	(8)
1.2 Benefícios a Conceder	425.067	355.016	20
Contribuição Definida	425.067	350.311	21
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	210.178	179.887	17
Saldo de Contas - Parcela Participantes	214.889	170.424	26
Benefício Definido	-	4.705	(100)
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	953	1.326	(28)
3.1 Fundos Previdenciais	953	1.326	(28)
4. Exigível Operacional	668	1.033	(35)
4.1 Gestão Previdencial	208	466	(55)
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	460	567	(19)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
CPF: 089.357.146-66

NOTAS EXPLICATIVAS

Documentos integrantes das demonstrações financeiras que detalham e complementam as informações nelas prestadas, além de informar sobre eventos relevantes ocorridos após a data da apuração dessas demonstrações.



Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade Previdenciária Rumos (“Rumos” ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 31 de dezembro de 1984 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 06 de março de 1985, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos atualmente administrados pela Rumos são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do conselho de administração de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano. O Plano DUPREV BD está em extinção desde 06/01/2003.

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinadores
Plano DUPREV BD	DUPREV BD	19.850.001-56	BD	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA. CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA. DANISCO BRASIL LTDA. DOW AGRISCIENCES INDUSTRIAL LTDA. NUTRITION & BIOSCIENCES BRASIL INGREDIENTE LTDA. SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
Plano CD RUMOS	CD RUMOS	20.050.009-65	CD	SPECIALTY ELETRONIC MATERIAIS COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS DO BRASIL SOLA E DO BRASIL INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. PERFORMANCE MATERIALS DO BRASIL COMÉRCIO DE PLÁSTICOS E POLÍMEROS LTDA. PERFORMANCE SPECIALTY PRODUCTS DO BRASIL SERVIÇOS E COMÉRCIO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA LTDA. DUPONT NUTRITION BRASIL INGREDIENTES LTDA.

⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos		Autopatrocinado		BDP		Assistidos ⁽¹⁾		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.
DUPREV BD	26	30	1	1	136	146	304	300	467	477
RUMOS CD	2.110	1.876	82	83	648	303	37	39	2.877	2.301
Total	2.136	1.906	83	84	784	449	341	339	3.344	2.778

⁽¹⁾ Incluem pensionistas.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG. 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme art. 17 da Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis, pareceres e manifestação:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA (facultativa, segundo a CNPC n  29);
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT;
- Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participa o no Plano de Gestão Administrativa”, “Participa o no Fundo Administrativo PGA”, “Transferência de Recursos BPD”, “Transferência de Recursos do Plano para o PGA”, e “Outros Realizáveis” (Nota 13).

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 26 de março de 2021.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Conforme constam destas diretrizes, as políticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (“EFPC”).

As políticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- a. **Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
- b. **Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros e obrigações tributárias.

c) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos, e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional especialista responsável pelos Planos.

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

g) Impostos

I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi editada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas (Variações Positivas) e Deduções (Variações Negativas) do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados do plano de Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função do Patrimônio Social no que tange à atribuição de pesos distintos entre os planos, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras;

- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo que os custos comuns são rateados em função do Patrimônio Social no que tange à atribuição de pesos distintos entre os planos, e custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	Contribuições a Receber ⁽¹⁾	
	2020	2019
DUPREVB	180	172
CD RUMOS	6.524	5.786
Total	6.704	5.958

⁽¹⁾ Refere-se às contribuições previdenciais a receber no mês subsequente.

b) Gestão Administrativa

Plano	Contribuições para Custeio ⁽¹⁾	Despesas antecipadas ⁽²⁾	Adiantamento a Funcionários ⁽³⁾	Total	
				2020	2019
DUPREVB	26	14	1	41	32
CD RUMOS	297	162	5	464	315
Total	323	176	6	505	347

⁽¹⁾ Refere-se às contribuições para cobertura das despesas administrativas a receber no mês subsequente;

⁽²⁾ Refere-se às antecipações de despesas com aluguel;

⁽³⁾ Refere-se a adiantamento de férias.

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Banco Bradesco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano	2020			2019
	Títulos Públicos	Fundos de Investimentos	Total	
DUPREV BD	668.603	45.207	713.810	694.529
CD RUMOS	-	431.986	431.986	368.262
PGA BD	-	3	3	222
PGA CD	-	1.022	1.022	1.265
Total	668.603	478.218	1.146.821	1.064.278

Plano	Fundos de Investimentos			2020	2019
	Renda Fixa	Ações	Multimercado		
DUPREV BD	-	-	45.207	45.207	-
CD RUMOS	327.168	77.081	27.737	431.986	368.262
PGA BD	3	-	-	3	222
PGA CD	1.022	-	-	1.022	1.265
Total	328.193	77.081	72.944	478.218	369.749

Plano	Fundos de Investimentos - Renda Fixa		Fundos de Investimentos - Ações			Fundos de Investimentos - Multimercado		
	DUPREV FI REF F	ITAU SOB REF DI LP	ITAU VEIB IN FICPIA	2020	2019	PMCO INCOME FI MULTIM INV EXT	2020	2019
DUPREV BD	-	-	-	45.207	45.207	-	-	-
CD RUMOS	327.168	-	327.168	289.948	289.948	77.081	77.081	78.314
PGA BD	-	3	3	222	222	-	-	-
PGA CD	-	1.022	1.022	1.265	1.265	-	-	-
Total	327.168	1.025	328.193	291.435	291.435	77.081	77.081	78.314

(1) Refere-se a fundo exclusivo.

Considerando as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.661 de 25 de maio de 2018 e conforme estabelecido em sua política de investimentos, a Entidade classificou os títulos e valores mobiliários como "Títulos para Negociação" e "Mantidos até o Vencimento".

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, no Banco Bradesco.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DUPREV BD	Data de Vencimento	Valor de custo	Ajustes a Mercado	Total	Valor			
					Para Negociação	Até o Vencimento	Vencimento	
					Até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2020	31/12/2019
Títulos Públicos		508.988	159.815	668.803	5.119	663.684	668.603	694.529
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/09/2026	32.887	830	33.717	-	33.717	33.717	32.758
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/09/2028	37.854	1.195	39.049	-	39.049	39.049	38.045
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/09/2030	114.361	5.195	119.556	-	119.556	119.556	116.589
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/05/2035	93.163	33.182	126.345	-	126.345	126.345	121.853
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/09/2040	58.904	27.447	86.351	-	86.351	86.351	83.548
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/05/2045	43.338	37.014	80.352	-	80.352	80.352	76.879
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/09/2050	122.545	54.756	177.301	-	177.301	177.301	189.808
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2021	4.924	12	4.936	4.936	-	4.936	7.548
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/03/2022	182	1	183	183	-	183	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/03/2020	-	-	-	-	-	-	5.560
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2020	-	-	-	-	-	-	41.147
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2022	-	-	-	-	-	-	31
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/03/2023	-	-	-	-	-	-	1.182
Total		508.988	159.815	668.803	5.119	663.684	668.603	694.529

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

CD RUMOS	Valor				Valor Contábil						
	Para Negociação	Vencimento		Valor Contábil							
							Indeterminado	Até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de Investimento	327.190	104.796	286.670	40.520	431.986	368.262					
Fdo. Investimento - Exclusivo	327.190	(22)	286.670	40.520	327.168	289.948					
Letras Financeiras do Tesouro	286.573	-	286.573	-	286.573	24.069					
Notas do Tesouro Nacional	40.520	-	-	40.520	40.520	242.480					
Operações Compromissadas	97	-	97	-	97	23.413					
Disponibilidades	-	5	-	-	5	5					
Valor a pagar	-	(27)	-	-	(27)	(19)					
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	-	104.818	-	-	104.818	78.314					
ITAU VEIB IN FICPIA	-	77.081	-	-	77.081	78.314					
PMCO INCOME FI MULT INVEST EXTERIOR	-	27.737	-	-	27.737	-					
Total	327.190	104.796	286.670	40.520	431.986	368.262					

PGA BD / PGA CD	Valor								
	Valor Contábil	Total	Para Negociação	Vencimento		Valor Contábil			
							Indeterminado	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de Investimento	1.025	1.025	1.025		1.025	1.487			
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	1.025	1.025	1.025		1.025	1.487			
ITAU SOB REF DI LP F	1.025	1.025	1.025		1.025	1.487			
Total	1.025	1.025	1.025		1.025	1.487			

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2020				2019
	Benefícios a Pagar	Retenções sobre a Folha de Benefícios	Contribuições Recebidas a Maior de Patrocinadoras	TOTAL	
DUPREV BD	27	1.018	-	1.045	1.004
CD RUMOS	50	117	38	205	333
Total	77	1.135	38	1.250	1.337

b) Gestão Administrativa

Plano	2020			2019
	Contas a pagar ⁽¹⁾	Retenções a Recolher ⁽²⁾	Tributos a Recolher ⁽³⁾	
DUPREV BD	90	16	3	109
CD RUMOS	456	109	20	585
Total	546	125	23	694

⁽¹⁾ Refere-se a valores a pagar a fornecedores;
⁽²⁾ Refere-se a tributos sobre fornecedores;
⁽³⁾ Refere-se a PIS e COFINS a recolher.

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Processos classificados como possíveis

As ações, cuja probabilidade de perda foi considerada "Possível" pela administração foi fundamentada por nossos assessores legais e não reconhecidas contabilmente:

Plano	2020		2020		2019
	Trabalhista	Qde. Processos	Total		
			Qde.	Valor	
CD RUMOS	62	1	62	58	
Total	62	1	62	58	

A entidade foi incluída como parte do processo nº 0000420.72.2016.5.05.0133, em conjunto com a ex-patrocinadora Axalta Coating Systems Brasil Ltda., que passou pelo processo de cisão e transferência de gerenciamento em maio de 2016.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As Provisões Matemáticas são calculadas pelas consultorias atuariais para avaliar os compromissos com os seus participantes e patrocinadoras dos Planos de Benefícios, considerando as características definidas no Estatuto e no Regulamento de cada Plano de Benefícios. Esta avaliação é documentada em parecer atuarial e submetida à PREVIC em cumprimento as normas vigentes.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- I. Provisões de benefícios concedidos** – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que se encontram em gozo de benefício (aposentadorias e pensões).
- II. Provisões de benefícios a conceder** – Corresponde ao montante atuarial necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes não elegíveis que ainda não atingiram a elegibilidade aos benefícios.
- III. Provisões matemáticas a constituir** – Corresponde ao valor atual do déficit equacionado a ser quitado pelo patrocinador, através de contribuições extraordinárias.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes à massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

Os cálculos das provisões matemáticas de 2020 e 2019 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Hipótese	Plano BD	
	2020	2019
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,30% a.a.	5,30% a.a.
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	1,00	1,00
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios	0,98	0,98
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Benefício NSS	1,00	1,00
Hipótese sobre rotatividade	Nula	Nula
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000 Suavizada, Segregada por Sexo	AT-2000 Suavizada, Segregada por Sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de entrada em invalidez	UPB4 Modificada	UPB4 Modificada
Composição Familiar	80% de probabilidade de casado na aposentadoria, sendo homem 4 anos mais velho que a mulher.	80% de probabilidade de casado na aposentadoria, sendo homem 4 anos mais velho que a mulher.
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽³⁾	Experiência DuPont BD para ativos, 100% da entrada em aposentadoria nos 55 anos de idade para Participantes em BPD	Experiência DuPont BD para ativos, 100% da entrada em aposentadoria nos 55 anos de idade para Participantes em BPD

⁽¹⁾ Quando apurada a TR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 66%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 5,30% para o Plano Duprev BD. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,74% a.a. e limite superior: 5,74%).

⁽²⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.

⁽³⁾ A experiência DuPont BD é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 20% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 15% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2019	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2020
Benefícios Concedidos	558.854	18.380	577.234
DUPREVB	542.058	19.724	561.782
CD RUMOS	16.796	(1.344)	15.452
Benefícios a Conceder	508.676	67.712	576.388
DUPREVB	153.660	(2.339)	151.321
CD RUMOS	355.016	70.051	425.067
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(11.160)	1.078	(10.082)
(-) Déficit Equacionado	(11.160)	1.078	(10.082)
DUPREVB	(11.160)	1.078	(10.082)
Total	1.056.370	87.170	1.143.540

A evolução dos saldos contratados foi a seguinte:

Plano	Saldos em 31/12/2019	Recebimento de Contribuições	Atualização	Saldos em 31/12/2020
DUPREVB	(11.160)	2.038	(960)	(10.082)
Total	(11.160)	2.038	(960)	(10.082)

O saldo devedor é atualizado mensalmente pela meta atuarial do plano, ou seja, pelo indexador do plano e pela taxa de juros adotada na última avaliação atuarial.

Devido ao déficit equacionado apurado no exercício de 2018, a Entidade vem efetuando contribuições extraordinárias, cujo equacionamento está em curso e o prazo adotado corresponde a 6 anos, prazo remanescente de acordo com parecer atuarial. A partir de abril de 2020, as patrocinadoras deverão efetuar contribuições mensais de R\$ 181 mil, correspondente a cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Déficit Equacionado.

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Apresentamos a seguir os resultados acumulados obtidos pela Entidade em 31 de dezembro de 2020 e a respectiva variação no exercício:

Plano	2019	Resultado do Exercício	2020
DUPREVB	8.937	992	9.929
Total	8.937	992	9.929

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O superávit apresentado é decorrente do retorno dos investimentos equivalente a 9,54% a.a. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,52% (variação do IPCA no ano de 2020) resulta em uma rentabilidade de 4,81%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 5,30% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2019.

Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo a Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabeleceu a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula 1% x (duração do passivo – 4) x Provisão Matemática.

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	2019		2020	
	DUPREVB	CD RUMOS	DUPREVB	CD RUMOS
Saldo de Provisões Matemáticas (a)	684.443	4.705	702.896	-
Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado				
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	7,56	-	7,19	-
Limite do Déficit Técnico Acumulado (a * b)	(51.744)	-	(50.538)	-

Considerando que o plano BD apresentou Déficit Técnico Acumulado inferior ao limite, não é necessário o plano de equacionamento de Déficit conforme Resolução CGPC nº 26/2008 e alterações posteriores. Os valores do Equilíbrio Técnico Ajustado seriam na ordem de:

Equilíbrio Técnico Ajustado	2019		2020	
	DUPREVB	CD RUMOS	DUPREVB	CD RUMOS
a) Equilíbrio Técnico Contábil	8.937	-	9.929	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	(31.133)	-	(29.370)	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	(22.196)	-	(19.441)	-

(*) Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

NOTA 11 – FUNDOS

a) Fundos Previdenciais – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

b) Fundos Administrativos – Constituídos com recursos das patrocinadoras excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa.

Descrição	2019	Remuneração	Constituição	(Reversão) ⁽¹⁾	2020
Fundo Previdencial	1.326	62	8.673	(9.108)	953
CD RUMOS	1.326	62	8.673	(9.108)	953
Fundo Administrativo	2.157	26	4.013	(4.839)	1.357
DUPREV BD	325	3	391	(654)	65
CD RUMOS	1.832	23	3.622	(4.185)	1.292
Total	3.483	88	12.686	(13.947)	2.310

⁽¹⁾ Reversão para cobertura de contribuição previdencial da patrocinadora e custeio de despesas.

NOTA 12 - PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos Membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras, pagamentos de benefícios e reembolsos realizados pela Rumos para a Patrocinadora).

NOTA 13 - COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	2020	2019
Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.357	2.157
DUPREV BD	65	325
RUMOS CD	1.292	1.832
Participação no Fundo Administrativo PGA	1.357	2.157
DUPREV BD	65	325
RUMOS CD	1.292	1.832
Transferência de Recursos BPD - Ativo	-	79
PGA CD	-	79
Transferência de Recursos BPD - Passivo	-	79
RUMOS CD	-	79
Transferência de Recursos do Plano para o PGA - Ativo	41	100
PGA BD	38	46
PGA CD	3	54
Transferência de Recursos do Plano para o PGA - Passivo	41	100
DUPREV BD	38	46
RUMOS CD	3	54
Outros realizáveis - Ativo	248	745
RUMOS CD	47	-
PGA BD	87	134
PGA CD	114	611
Outros realizáveis - Passivo	248	745
DUPREV BD	5	178
RUMOS CD	47	567
PGA CD	196	-

NOTA 14 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Planificação contábil

Em 20 de agosto de 2020 foi divulgada a Instrução Previc nº 31, que estabelece normas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, estrutura o plano contábil padrão, instrui a função e funcionamento das contas, a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis a serem adotados a partir de 1º de janeiro de 2021. A Entidade avaliou os possíveis impactos desta norma nas demonstrações contábeis e destacamos:

- (i) Alteração na estrutura do plano de contas contábil, incluindo novas rubricas e novas contas contábeis para melhor evidenciar a posição patrimonial da entidade e prover ainda mais transparência ao usuário da informação;

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Maior detalhamento na classificação dos ativos investidos, no qual a entidade passará a registrar seus investimentos conforme sua composição para melhor alinhamento com a Resolução CMN nº 4.661/2018 e alterações posteriores;
- (iii) Alteração dos percentuais aplicados sobre os valores de créditos vencidos e vencidos na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa, para o qual concluímos que não haverá impacto material sobre as demonstrações contábeis;
- (iv) Atualização dos depósitos judiciais apenas por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da Entidade;
- (v) Simplificação nas aberturas nas despesas administrativas e novo procedimento quanto ao registro das despesas relacionadas diretamente aos ativos investidos (como serviços de custódia e controladoria das carteiras de investimentos, taxas de administração de investimentos, entre outros), que passarão a ser registradas no grupo de Investimentos do plano de benefícios, sendo deduzidas diretamente do rendimento dos investimentos, e não mais passando pelo Plano de Gestão Administrativa.

b) Impactos da Pandemia devido ao COVID 19

A condição de pandemia do coronavírus decretada no mês de março de 2020 pela OMS - Organização Mundial de Saúde, promoveu na Rumos a necessidade de efetuar uma série de adequações em suas operações, visando garantir a saúde e segurança de todos, sem, contudo, comprometer o cumprimento dos objetivos da Entidade.

A Administração do Sociedade Previdenciária Rumos, apoiada integralmente pelas suas patrocinadoras, adotaram desde o início de 2020 todas as medidas de proteção e cuidados referentes a prevenção do coronavírus, desde a adoção do "home office", reuniões virtuais, uso de máscaras, distanciamento social e outros. Essas medidas são de caráter obrigatório e não comprometeram os resultados ou quaisquer dos serviços prestados pela Rumos.

A Entidade monitora e acompanha as condições da pandemia e seus impactos sociais e econômicos, avaliando os ativos que compõem suas carteiras de investimentos, os diversos cenários econômicos e adotando uma postura conservadora e prudente. Todas essas medidas são parte da prática constante de aprimoramento de seus sistemas operacionais e práticas de gestão.

Nesse início de 2021 a situação da "Covid-19" permanece crítica, reforçando as medidas preventivas adotadas, e corroborando o compromisso da Sociedade Previdenciária Rumos de monitorar a situação e sempre de forma responsável e pro ativa a tomar as ações necessárias que mitiguem o impacto dessa pandemia.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente
CPF: 844.215.846-49

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4
CPF: 089.357.146-66

Relatório dos Auditores Independentes

É o documento em que os **auditores**, após a realização de exames e verificações, registram e divulgam a sua opinião sobre se as demonstrações contábeis apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade e o desempenho de suas operações, de acordo com as **normas contábeis**.

Auditores: profissionais responsáveis por examinar detalhadamente os processos e controles internos de uma empresa ou entidade, principalmente os relativos à parte fiscal e contábil, e emitir uma opinião sobre se as suas demonstrações contábeis estão adequadas.

Normas contábeis: conjunto de regras e procedimentos de conduta que devem ser observados para a apuração e registro de informações e elaboração das demonstrações contábeis.



Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

**Relatório dos Auditores
Independentes**

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadoras
Sociedade Previdenciária Rumos

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Previdenciária Rumos ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Sociedade Previdenciária Rumos, aqui denominado de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Sociedade Previdenciária Rumos e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil, 05001-903, Caixa Postal 61005,
T: +55 (11) 3674 2000, www.pwc.com.br

Sociedade Previdenciária Rumos

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1 PE016700/O-0

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Quadro com os valores das **despesas administrativas** que a Rumos teve no período, agrupados por tipo de despesa, e que não foram deduzidas da rentabilidade dos investimentos, ou seja, foram financiadas com contribuições administrativas das patrocinadoras e participantes.

Despesas administrativas: valores gastos com a administração da entidade, tais como salários e encargos do seu quadro de pessoal, honorários por serviços contratados de terceiros, aluguéis etc.



Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

**Despesas
Administrativas**

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

DESPEAS

DESPEAS ADMINISTRATIVAS NÃO DEDUZIDAS DAS COTAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIO.

As despesas de funcionamento da Rumos não deduzidas das cotas dos planos de benefício totalizaram R\$ 4,669 milhões em 2020

DESPEAS ADMINISTRATIVAS NÃO DEDUZIDAS DAS COTAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIO			
(Em 31/12/2020)			
	Consolidado	Plano BD	Plano CD
Pessoal e Encargos	2.159.902,25	199.847,70	1.960.054,55
Administração Previdencial Terceirizada	835.799,95	68.932,47	766.867,48
Consultorias	540.593,22	36.678,13	503.915,09
Honorários Advocatícios	336.539,59	31.867,64	304.671,95
Tributos	291.100,60	75.291,95	215.808,65
Outros	199.469,22	40.524,32	158.944,90
Auditoria	143.557,47	12.467,12	131.090,35
Avaliações Atuariais	71.526,60	31.793,54	39.733,06
Consultorias Investimentos	11.563,53	11.563,53	0,00
Gestão, Custódia e Administração Fiduciária dos Investimentos	79.261,76	79.261,76	0,00

PARECER ATUARIAL

É o documento no qual o **atuário** apresenta o resultado do estudo técnico que realizou, conforme legislação vigente, adotando premissas sobre eventos futuros (expectativa de vida dos participantes, rentabilidade futura dos investimentos, entre outros) e seu parecer sobre o equilíbrio financeiro dos planos administrados pela Rumos, que indica se as reservas dos planos administrados pela Rumos, em determinada data, são suficientes para cumprir com as suas obrigações futuras esperadas (pagamentos de benefícios).

Atuário: profissional especialista em matemática estatística, que atua com a previsão e quantificação financeira de eventos futuros (concessões de benefícios de aposentadoria, eventos de morte e invalidez, por exemplo) bem como com a avaliação e gestão de riscos.



Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Sociedade Previdenciária Rumos
Plano Duprev BD

Introdução

O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano Duprev BD, CNPB 1985.0001-56, estruturado na modalidade de Benefício Definido e administrado pela Sociedade Previdenciária Rumos (Rumos), em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Rumos, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 30/09/2020 e como data da avaliação atuarial 31/12/2020.

É patrocinadora do Plano a empresa referida no item a seguir.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
61.064.929/0001-79	Corteva Agriscience do Brasil Ltda.

Informações relevantes adicionais

O Plano Duprev BD da Sociedade Previdenciária Rumos está em extinção desde 06/01/2003.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 917 de 24/09/2018, publicada no D.O.U. de 06/11/2018.

Qualidade da Base Cadastral

A Willis Towers Watson efetuou análise na base de dados com a finalidade de identificar eventuais distorções, não assegurando que todas as distorções foram detectadas e sanadas.

Após a análise dos dados pela Willis Towers Watson e correções feitas pela Rumos, foi considerado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Fevereiro, 2021

Sociedade Previdenciária Rumos

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro e referem-se à totalidade dos participantes e assistidos do Plano.

Participantes ativos¹

Em 30/09/2020	
Quantidade	
- ativos	26
- autopatrocinados	1
- benefício proporcional diferido	136
Idade média (em anos)	51
Tempo médio de serviço (em anos)	26
Tempo médio de contribuição (em anos)	26
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	10

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Assistidos

Benefícios	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	232	68	10.885,01
Aposentadoria Normal	33	70	18.154,74
Pensão por Morte	24	76	6.428,08
Benefício Proporcional Diferido	15	67	6.929,84

Observamos que, com relação à pensão por morte, foi considerado a quantidade de benefícios concedidos que se refere ao número de grupos familiares.

Fevereiro, 2021

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Sociedade Previdenciária Rumos

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Rumos, conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020.

A Rumos obteve junto à patrocinadora a manifestação fundamentada sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com suas respectivas atividades.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2020	2019
Taxa Real Anual de Juros	5,30%	5,30%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica suavizada em 10%	AT-2000 Básica suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de Entrada em Invalidez	UP84 Modificada	UP84 Modificada
Rotatividade	Nula	Nula
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	IPCA	IPCA
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	- Para os ativos: 20% na primeira elegibilidade à antecipada; 15% entre essa data e a data da aposentadoria normal; 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal; - Para os BPDs: 100% de entrada em aposentadoria aos 55 anos de idade	- Para os ativos: 20% na primeira elegibilidade à antecipada; 15% entre essa data e a data da aposentadoria normal; 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal; - Para os BPDs: 100% de entrada em aposentadoria aos 55 anos de idade
Probabilidade de Opção pelos Institutos	N/A	N/A
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas	60% de probabilidade de casado na aposentadoria Sendo homem 4 anos mais velho que a mulher	60% de probabilidade de casado na aposentadoria Sendo homem 4 anos mais velho que a mulher

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos considera a composição familiar informada pela entidade.

Sociedade Previdenciária Rumos

Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao beneficiário vitalício mais jovem.

Para os pensionistas a composição familiar corresponde aos dados fornecidos pela Rumos referentes ao beneficiário vitalício mais jovem, ao beneficiário temporário mais jovem e ao número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em 2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020, e a Portaria Previc nº 337/2020, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Rumos para realização do estudo e utilizou, conforme disposto nas normas aplicáveis, os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2019, elaborados com base nas hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2019 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2019.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 66%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 5,30% para o Plano Duprev BD (mesma taxa adotada na avaliação atuarial de 2019). Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,74% a.a. e limite superior: 5,74%).

Sendo assim, a entidade e as patrocinadoras do Plano Duprev BD optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 5,30% na avaliação atuarial de 2020.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Sociedade Previdenciária Rumos e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da entidade.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que, nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Fevereiro, 2021

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Sociedade Previdenciária Rumos

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2020 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,25% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em dezembro/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

O método do Crédito Unitário, conforme apresentados na Demonstração Atuarial (DA) de 31/12/2018, foi utilizado até a alteração regulamentar ocorrida em setembro/2018 quando os benefícios foram saldados e com isso o método deixou de ser adotado uma vez que as provisões matemáticas são determinadas com base no valor presente atuarial de todas as obrigações.

Sociedade Previdenciária Rumos

Patrimônio Social

Com base no balancete da Sociedade Previdenciária Rumos de 31 de dezembro de 2020, o Patrimônio Social é de R\$ 713.015.448,20.

De acordo com informações prestadas pela Rumos para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Duprev BD possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social, bem como sobre os saldos de conta individuais do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela entidade.

Fevereiro, 2021

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Sociedade Previdenciária Rumos

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos, em 31 de dezembro de 2020, é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	713.015.448,20
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	712.950.111,40
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	703.021.375,33
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	561.781.910,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	561.781.910,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	543.324.192,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	18.457.718,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	151.321.406,64
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	125.399,64
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	125.399,64
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	149.584.270,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	149.584.270,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.611.737,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.611.737,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(10.081.941,31)
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.02 (-) Deficit Equacionado	(10.081.941,31)
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	(10.081.941,31)
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	9.928.736,07
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	9.928.736,07
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	9.928.736,07
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	9.928.736,07
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02 (-) Deficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	-
2.3.2 Fundos	65.336,80
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	-
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	-
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	-
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.2 Fundos Administrativos	65.336,80
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	65.336,80
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	-
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	-

Sociedade Previdenciária Rumos

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 11,19 anos (134 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, válida até 31/12/2020, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Com a aplicação do descrito acima, o limite da reserva de contingência é de R\$ 148.943.657,25.

Ressaltamos que, para esse cálculo, Provisões Matemáticas são aquelas cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (5,30% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O Ajuste de Precificação posicionado em 31/12/2020 foi calculado e informado pela Rumos para o Plano Duprev BD no valor de (R\$ 29.370.019,40).

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valores em R\$

Fevereiro, 2021

Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Sociedade Previdenciária Rumos

Embora o plano apresente resultado superavitário, com o valor do ajuste de precificação o Equilíbrio Técnico Ajustado para o Plano Duprev BD em 31/12/2020 é negativo e igual a R\$ 19.441.283,33.

Limite de Equacionamento de Deficit

De acordo com o Art. 29º da Resolução CNPC nº 30/2018 deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do deficit até o final do exercício subsequente, se o deficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Deficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano – 4) x Provisões Matemáticas

Duração	Limite pela formula %	Provisões Matemáticas	Limite do Deficit
11,19	1% x (11,19 – 4) = 7,19%	702.895.975,69	50.538.220,65

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

Valores em R\$

Considerando o ajuste de precificação informado, conforme detalhado no item Ajuste de Precificação, o plano apresenta um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (19.441.283,33), que se encontra dentro do Limite do Deficit. Dessa forma, não foi estabelecido a amortização.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2020 informado pela Sociedade Previdenciária Rumos equivale a 9,54%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,52% (variação do IPCA no ano de 2020) resulta em uma rentabilidade de 4,81%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 5,30% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2019. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

A rentabilidade do Plano demonstrada é referente apenas à parcela de benefício definido do plano.

Sociedade Previdenciária Rumos

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 comparado com o passivo atuarial constante no balancete de 31/12/2020 antes da reavaliação atuarial.

	Valores em R\$ de 31/12/2020		Variação em %
	Reavaliado	Balancete	
Passivo Atuarial	713.103.316,64	723.248.290,97	-1,40%
Benefícios Concedidos	561.781.910,00	555.641.169,55	1,11%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	561.781.910,00	555.641.169,55	1,11%
Benefícios a Conceder	151.321.406,64	167.607.121,42	-9,72%
Contribuição Definida	125.399,64	125.399,64	0,00%
Benefício Definido	151.196.007,00	167.481.721,78	-9,72%

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício.

As alterações no perfil da massa de participantes justificam a variação nas Provisões Matemáticas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros e tábua de mortalidade geral.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

Não há insuficiência de cobertura neste exercício.

Variação do resultado

O superavit aumentou de R\$ 8.937.194,02, em 31/12/2019, para R\$ 9.928.736,07, em 31/12/2020.

Natureza do resultado

O aumento do superavit no exercício de 2020 foi proveniente principalmente das movimentações ocorridas na população do plano.

Fevereiro, 2021

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

**Parecer
Atuarial**

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Sociedade Previdenciária Rumos

Soluções para equacionamento do deficit

Efetuar as contribuições, conforme definido no plano de custeio a vigorar em 2021, para o deficit equacionado já existente em 31/12/2020.

Sociedade Previdenciária Rumos

Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2021:

- Contribuições mensais de R\$ 191.070,14, correspondente a cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Deficit Equacionado, por um prazo de 5 anos contados a partir de 31/12/2020.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar a contribuição destinada as despesas administrativas, conforme previsto no Orçamento Geral da Entidade.

Autopatrocinos

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de responsabilidade da patrocinadora destinadas ao custeio dos benefícios do plano. Além de efetuar a contribuição para custeio das despesas administrativas definida no Orçamento Geral da Entidade.

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios por participantes, assistidos e patrocinadores, em reais e em percentual da folha de participação.

Data início vigência do plano de custeio	01/04/2021		
	Patrocinador	Participante	Assistidos
Valor Custeio Normal	-	-	-
Taxa Custeio Normal	-	-	-
Tipo Custeio Extraordinário	Equacionamento de Deficit	-	-
Valor Custeio Extraordinário	2.292.841,71	-	-
Taxa Custeio Extraordinário	20,91%	-	-
Tipo Utilização Fundos	-	-	-
Valor Utilização Fundos	-	-	-

Fevereiro, 2021

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

**Parecer
Atuarial**

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

Sociedade Previdenciária Rumos

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Sociedade Previdenciária Rumos, informamos que o Plano Duprev BD está financeiramente equilibrado, uma vez que foram estabelecidas contribuições extraordinárias para os patrocinadores, nos termos da Resolução CNPC nº 30/2018, para o equacionamento do déficit.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Sociedade Previdenciária Rumos com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Duprev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2021.

Sátyro Teixeira
MIBA nº 1.158

Felipe Reis de Miranda
MIBA nº 3.241

Vitória Sander Cerqueira
MIBA nº 3.119

Plano CD RUMOS

Situação Atuarial - Informações gerais e relevantes

Por ser o Plano Rumos CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

DEMONSTRATIVO E RESUMO DAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

É um quadro que apresenta a composição do saldo dos investimentos dos planos administrados pela Rumos, indica se estiveram de acordo com as **políticas de investimentos** no período e relaciona as **despesas administrativas** deduzidas da rentabilidade dos investimentos.

Políticas de investimentos: documentos que registram os objetivos e limites de alocação e de risco incorridos no investimento dos recursos dos planos administrados pela Rumos, em consonância com o disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Despesas administrativas: valores gastos com a administração da entidade, tais como salários e encargos do seu quadro de pessoal, honorários por serviços contratados de terceiros, aluguéis etc.



Índice Interativo

Mensagem do Diretor Superintendente

A RUMOS em números

Relatório Anual da Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Despesas Administrativas

Parecer Atuarial

Demonstrativo e Resumo das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS
INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES

Sociedade Previdenciária Rumos
PLANO BD
EXERCÍCIO: 2020

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS (DI)	2020		2019		2020 vs 2019
	Valor (R\$)	% Consolidado	Valor (R\$)	% Consolidado	
CONSOLIDADO	713.856.793,18	100,00%	694.545.637,73	100,00%	▲
CARTEIRA PRÓPRIA	668.650.230,45	93,67%	694.545.637,73	100,00%	▼
Títulos Públicos	668.602.602,95	93,66%	694.529.343,37	100,00%	▼
Títulos Privados	-	0,00%	-	0,00%	=
Depósitos	47.627,50	0,01%	16.294,36	0,00%	▲
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	-	0,00%	=
CARTEIRA TERCEIRIZADA (FUNDOS)	2020		2019		2020 vs 2019
Fundos	Valor (R\$)	% Consolidado	Valor (R\$)	% Consolidado	
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	6,33%	-	0,00%	▲

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - ALOCAÇÃO NOS SEGMENTOS			2020		2019		2020 vs 2019
SEGMENTOS	LIMITE LEGAL	LIMITE P.I.	Valor (R\$)	% Consolidado	Valor (R\$)	% Consolidado	
Renda Fixa (*)	100%	47 % a 100%	668.650.230,45	93,67%	694.545.637,73	100,00%	▼
Renda Variável	70%	0% a 10%	-	0,00%	-	0,00%	=
Invest. Estruturados	20%	0% a 10%	-	0,00%	-	0,00%	=
Invest. Exterior	10%	0% a 10%	45.206.562,73	6,33%	-	0,00%	▲
Imóveis	20%	0% a 8%	-	0,00%	-	0,00%	=
Oper. c/ Particip.	15%	0% a 15%	-	0,00%	-	0,00%	=

(*) O VALOR EM RENDA FIXA CORRESPONDE A SOMA DOS VALORES ALOCADOS EM TÍTULOS PÚBLICOS, TÍTULOS PRIVADOS, DEPÓSITOS E A CARTEIRA TERCEIRIZADA (FUNDOS - RENDA FIXA)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS DEDUZIDAS DA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	2020		2019		2020 vs 2019
	Valor (R\$)	% Sobre (*)	Valor (R\$)	% Sobre (*)	
Despesas Gerais	0,00	0,000%	0,00	0,000%	=
Pessoal e Encargos	0,00	0,000%	0,00	0,000%	=
Administração Previdencial Terceirizada	0,00	0,000%	0,00	0,000%	=
Consultorias	0,00	0,000%	0,00	0,000%	=
Honorários Advocáticos	0,00	0,000%	0,00	0,000%	=
Tributos	0,00	0,000%	0,00	0,000%	=
Outras Despesas Administrativas	0,00	0,000%	0,00	0,000%	=
Auditoria	0,00	0,000%	0,00	0,000%	=
Avaliações Atuariais	0,00	0,000%	0,00	0,000%	=
Despesas com Investimentos	478.714,11	0,067%	#ERROR!	#ERROR!	#ERROR!
Consultorias de Investimentos	60.948,06	0,009%	#ERROR!	#ERROR!	#ERROR!
Gestão, Custódia e Administração Fiduciária dos Investimentos	417.766,05	0,059%	#ERROR!	#ERROR!	#ERROR!
TOTAL	478.714,11	0,067%	#ERROR!	#ERROR!	#ERROR!

RENTABILIDADES E COMPARATIVOS	2020
Renda Fixa	9,46%
Meta de Rentabilidade da Renda Fixa: IPCA + 5,30% ao ano	10,03%
*Investimentos no Exterior	5,13%
Meta de Rentabilidade dos Investimentos no Exterior: 140% do CDI	0,66%
Plano DUPREV BD	9,52%
Meta Atuarial: IPCA + 5,30% ao ano	10,03%

(*) Investimentos no Exterior iniciado em 30 de setembro/2020

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN nº 4.661 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Durante o exercício de 2020, a Entidade apresentou pleno enquadramento em relação à legislação vigente e à sua Política de Investimentos.

JUSTIFICATIVAS AOS DESENQUADRAMENTOS
Não foram constatados desenquadramentos no Plano no exercício de 2020.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS
INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES

Sociedade Previdenciária Rumos
PLANO CD RUMOS
EXERCÍCIO: 2020

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS (DI)	2020		2019		2020 vs 2019
	Valor (R\$)	% Consolidado	Valor (R\$)	% Consolidado	
CONSOLIDADO	435.568.890,55	100,00%	368.385.233,58	100,00%	▲
CARTEIRA PRÓPRIA	3.582.919,68	0,82%	123.430,73	0,03%	=
Títulos Públicos	-	0,00%	-	0,00%	=
Títulos Privados	-	0,00%	-	0,00%	=
Depósitos	3.582.919,68	0,82%	123.430,73	0,03%	▲
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	-	0,00%	=
CARTEIRA TERCEIRIZADA (FUNDOS)	2020		2019		2020 vs 2019
Fundos	Valor (R\$)	% Consolidado	Valor (R\$)	% Consolidado	
Itau VE IB IN FICFIA	17.412.528/0001-70	17,70%	78.314.400,05	21,26%	▼
DuPrev FI RF	20.077.466/0001-80	75,11%	289.947.402,80	78,71%	▲
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	6,37%	-	0,00%	▲

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - ALOCAÇÃO NOS SEGMENTOS			2020		2019		2020 vs 2019
SEGMENTOS	LIMITE LEGAL	LIMITE P.I.	Valor (R\$)	% Consolidado	Valor (R\$)	% Consolidado	
Renda Fixa (*)	100%	40% a 100%	330.750.757,57	75,94%	290.070.833,53	78,74%	▲
Renda Variável	70%	0% a 60%	77.081.184,56	17,70%	78.314.400,05	21,26%	▼
Invest. Estruturados	20%	0% a 10%	-	0,00%	-	0,00%	=
Invest. Exterior	10%	0% a 10%	27.736.948,42	6,37%	-	0,00%	▲
Imóveis	8%	0% a 8%	-	0,00%	-	0,00%	=
Oper. c/ Particip.	15%	0% a 15%	-	0,00%	-	0,00%	=

(*) O VALOR EM RENDA FIXA CORRESPONDE A SOMA DOS VALORES ALOCADOS EM TÍTULOS PÚBLICOS, TÍTULOS PRIVADOS, DEPÓSITOS E A CARTEIRA TERCEIRIZADA (FUNDOS - RENDA FIXA)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS DEDUZIDAS DA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	2020		2019		2020 vs 2019
	Valor (R\$)	% Sobre (*)	Valor (R\$)	% Sobre (*)	
Despesas Gerais	733.530,76	0,168%	0,00	0,000%	▲
Pessoal e Encargos	352.298,46	0,081%	0,00	0,000%	▲
Administração Previdencial Terceirizada	137.836,07	0,032%	0,00	0,000%	▲
Consultorias	90.573,25	0,021%	0,00	0,000%	▲
Honorários Advocáticos	54.761,46	0,013%	0,00	0,000%	▲
Tributos	38.789,25	0,009%	0,00	0,000%	▲
Outras Despesas Administrativas	28.568,62	0,007%	0,00	0,000%	▲
Auditoria	23.562,06	0,005%	0,00	0,000%	▲
Avaliações Atuariais	7.141,58	0,002%	0,00	0,000%	▲
Despesas com Investimentos	687.771,44	0,158%	866.171,21	0,235%	▼
Consultorias de Investimentos	651.142,28	0,149%	628.783,44	0,171%	▲
Gestão, Custódia e Administração Fiduciária dos Investimentos	36.629,16	0,008%	237.387,77	0,064%	▼
TOTAL	1.421.302,20	0,326%	866.171,21	0,235%	▲

RENTABILIDADES E COMPARATIVOS	2020
Renda Fixa	2,36%
Meta de Rentabilidade da Renda Fixa: 99% da SELIC	2,73%
Renda Variável	2,76%
Meta de Rentabilidade da Renda Variável: IBOVESPA	2,92%
Investimento no Exterior	5,13%
Meta de Rentabilidade dos Investimentos no Exterior: 140% do CDI	0,66%
Rentabilidade por Perfil (*)	
Perfil Curto Prazo	1,55%
Perfil 0	2,36%
Perfil 15	3,02%
Perfil 30	5,00%
Perfil 50	6,60%
Consolidado	4,13%

(*) Rentabilidade acumulada por Perfil no período de Janeiro a Dezembro/2020

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN nº 4.661 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Durante o exercício de 2020, a Entidade apresentou pleno enquadramento em relação à legislação vigente e à sua Política de Investimentos.

JUSTIFICATIVAS AOS DESENQUADRAMENTOS
Não foram constatados desenquadramentos no Plano no exercício de 2020.

ATAS DE REUNIÕES

São documentos que registram o que foi apresentado, discutido e aprovado nas reuniões da **Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo.**

Diretoria Executiva: órgão de administração executiva e de direção geral da Rumos que faz cumprir o Estatuto, o Regimento Interno e as deliberações dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como suas próprias deliberações.

Composição da Diretoria Executiva da Rumos:

Alexandre Carvalho (Superintendente), Ana Piován e Renivaldo Oliveira.

Conselho Fiscal: órgão de fiscalização da Sociedade, competindo-lhe zelar pela regularidade de sua gestão econômico-financeira e atuarial.

Composição do Conselho Fiscal da Rumos: Fabiana Prada (Presidente), Marisa Marques e Katyere Peres (representante dos participantes), Elenilton Johann (suplente).

Conselho Deliberativo: órgão responsável pelo controle, deliberação e superior administração da Sociedade.

Composição do Conselho Deliberativo da Rumos: Roberto Hun (Presidente), Zacarias Karacristo, Claudia Pohlmann (representante dos participantes), Carlos Hentschke (suplente).



Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA AOS 19 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2.021

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
CNPJ nº 51.245.355/0001-81

Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às 13:00 horas, reuniram-se os membros integrantes do Conselho Fiscal da Sociedade Previdenciária Rumos ("Sociedade"), com sede social sita à Alameda Itapecuru, 506/Parte, Alphaville, no município de Barueri, Estado de São Paulo, acompanhados do Sr. Alexandre Garcia de Carvalho, Diretor Superintendente, Financeiro, de Gestão de Riscos e AETQ da Sociedade, do Sr. Rafael Sampaio, representante da empresa PPS Portfolio Performance ("PPS"), que presta serviços terceirizados de assessoria em investimentos para a Sociedade, do Sr. Luiz Alberto Rodrigues Mourão, representante da empresa Olympiagil & Associados Consultoria e Auditoria EPP, que presta serviços terceirizados de auditoria interna à Sociedade, sob a orientação do Conselho Fiscal, e do Sr. Sátyro Teixeira, representante da empresa Willis Towers Watson ("Towers"), que presta serviços terceirizados de atuária à Sociedade. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos a Presidente do Conselho Fiscal, Sra. Fabiana Moreira Barboza Prada, que designou a mim, Alexandre Garcia de Carvalho, para servir como Secretário da Mesa. A Sra. Presidente, conforme prevê o Art. 8º do Regimento do Conselho Fiscal, e dada a excepcionalidade das circunstâncias impostas pelas restrições à circulação de pessoas advindas da pandemia do vírus SARS-CoV-2, autorizou a realização desta reunião à distância, por teleconferência ou videoconferência, de acordo com a conveniência e disponibilidade de meios de cada participante. Verificado o quórum para início dos trabalhos, a Sra. Presidente informou aos presentes que, conforme era do conhecimento de todos, a Ordem do Dia consistia dos seguintes itens: a) Aprovação do Relatório da Diretoria Executiva relativo ao exercício de 2.020; b) Aprovação das Demonstrações Contábeis da Sociedade relativas ao exercício de 2.020; e c) Aprovação dos pareceres e

demonstrações atuariais da Sociedade relativas ao exercício de 2.020. A Sra. Presidente solicitou a mim, então, que tomasse a palavra e discorresse sobre o item "a" da Ordem do Dia. Discorri sobre as questões e sugestões a mim enviadas, com antecedência à reunião, por meio de correspondência eletrônica, pelos Srs. Conselheiros, acerca do Relatório Anual da Diretoria Executiva relativo ao exercício de 2.020, também enviado com a devida antecedência aos Srs. Conselheiros para a sua preparação prévia. Esclarecidas todas as questões e efetuados ajustes redacionais à satisfação dos presentes, os Srs. Conselheiros decidiram aprovar, por unanimidade, o Relatório Anual da Diretoria Executiva relativo ao exercício de 2.020, o qual, devidamente formalizado pela Diretoria Executiva, é parte integrante desta ata. A Sra. Presidente colocou então em discussão o item "b" da Ordem do Dia, devolvendo a mim a palavra. Discorri sobre as questões enviadas a mim, com antecedência à reunião, por meio de correspondência eletrônica, pelos Srs. Conselheiros, acerca das Demonstrações Contábeis da Sociedade Relativas ao exercício de 2.020, demonstrações essas também enviadas com a devida antecedência aos Srs. Conselheiros para a sua preparação prévia. Esclarecidas todas as questões dos presentes e examinado o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis da Sociedade relativas ao exercício de 2.020, que faz parte integrante desta ata, os Srs. Conselheiros decidiram aprovar, sem ressalvas, por unanimidade, o Balanço Patrimonial Consolidado, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada – DMPS, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada – DPGA (Consolidada), a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, a Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT, e as respectivas Notas Explicativas, todas relativas ao exercício de 2.020 e que também fazem parte integrante desta ata. A Sra. Presidente passou, então, ao último item da Ordem do Dia e me devolveu a palavra. Apresentei aos representantes da PPS e da Towers as questões enviadas a mim,

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

com antecedência à reunião, por meio de correspondência eletrônica, pelos Srs. Conselheiros, acerca do Parecer Atuarial do Plano DUPREV BD, relativas ao Déficit Equacionado, Superávit Técnico e Equilíbrio Técnico Ajustado apurados para esse plano no encerramento do exercício de 2.020. Relembrei os presentes de que, por ser o Plano CD RUMOS estruturado na modalidade de contribuição definida, suas provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições e deduções, acrescidas do retorno de investimentos, não cabendo a utilização de quaisquer hipóteses e premissas atuariais para a determinação de seus compromissos. Esclarecidas as suas questões, os Srs. Conselheiros decidiram aprovar, sem ressalvas, por unanimidade, o Parecer Atuarial e a Demonstração Atuarial do Plano DUPREV BD, que fazem parte integrante desta ata. Os Srs. Conselheiros decidiram também aprovar, sem ressalvas, por unanimidade, os Pareceres e Demonstrações Atuariais do Plano DUPREV CD, que serão arquivados pela Sociedade para futuras consultas que se façam necessárias. A Sra. Presidente franqueou então a palavra aos presentes. Nada mais havendo a ser tratado, determinou a Sra. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi assinada pelos Srs. Conselheiros e pelo Secretário da Mesa. Barueri, 19 de março de 2.021.

Fabiana Moreira Barboza Prada
Conselheira Fiscal e
Presidente da Mesa

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente e
Secretário da Mesa

Katyere Peres
Conselheira Fiscal

Marisa Bittencourt de Marques
Conselheira Fiscal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO
REALIZADA AOS 26 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2.021**

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
CNPJ nº 51.245.355/0001-81

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às 13:00 horas, reuniram-se os integrantes do Conselho Deliberativo da Sociedade Previdenciária Rumos ("Sociedade"), com sede social sita à Alameda Itapecuru, 506/Parte, Alphaville, no município de Barueri, Estado de São Paulo, acompanhados do Sr. Alexandre Garcia de Carvalho e da Sra. Ana Cristina Teixeira de Castro Piovan, membros da Diretoria Executiva da Sociedade, das Sras. Fabiana Moreira Barboza Prada e Katyere Peres, membros do Conselho Fiscal da Sociedade, e dos Srs. José Vital e Rafael Pierocini, representantes da empresa Price Waterhouse Coopers ("PWC"), que presta serviços de auditoria externa independente à Sociedade. Juntou-se também aos presentes, sem direito a voto, o Sr. Carlos Walter Hentschke, membro suplente do Conselho Deliberativo da Sociedade. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Roberto Hun, que designou a mim, Alexandre Garcia de Carvalho, para servir como Secretário da Mesa. O Sr. Presidente, conforme prevê o Art. 8º do Regimento do Conselho Deliberativo, e dada a excepcionalidade das circunstâncias impostas pelas restrições à circulação de pessoas advindas da pandemia do vírus SARS-CoV-2, autorizou a realização desta reunião à distância, por teleconferência ou videoconferência, de acordo com a conveniência e disponibilidade de meios de cada participante. Verificado o quórum para início dos trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que, conforme era do conhecimento de todos, a Ordem do Dia consistia dos seguintes itens: a) Aprovação do Relatório da Diretoria Executiva relativo ao exercício de 2.020; b) Aprovação das Demonstrações Contábeis da Sociedade relativas ao exercício de 2.020; c) Aprovação dos Pareceres e Demonstrações Atuariais da Sociedade relativos ao exercício de 2.020; d) Aprovação da proposta de avaliação do cumprimento das metas da administração para o exercício de 2.020; e) Aprovação da proposta de critérios e metas da administração e da metodologia de cálculo do Fator da Sociedade para o exercício de 2.021; f) Ratificação da aprovação da Política Contábil da Sociedade; g) Ratificação da aprovação da Política da Sociedade para Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo; h) Aprovação da proposta de orçamento e dos planos de custeio para o exercício de 2.021; i) Aprovação da proposta de Política Orçamentária da Sociedade; e j) Nomeação de membros do Conselho Fiscal da Sociedade. O Sr. Presidente, então, colocou em discussão o item "a" da Ordem do Dia. A Sra. Fabiana Moreira Barboza Prada pediu a palavra e informou os presentes de que, em reunião realizada em 19 de março de 2.021 e documentada em ata específica, o Conselho Fiscal aprovou o Relatório da Diretoria Executiva relativo de 2.020. Em seguida, a Sra. Fabiana pediu permissão ao Sr. Presidente para antecipar sua

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

manifestação acerca dos itens “b” e “c” da Ordem do Dia, no que foi atendida. A Sra. Fabiana prosseguiu informando aos presentes que, naquela mesma ocasião, o Conselho Fiscal aprovou também as Demonstrações Contábeis da Sociedade e os Pareceres e Demonstrações Atuariais da Sociedade relativos ao exercício de 2.020. Em seguida, a Sra. Fabiana indagou a Sra. Katyere Peres sobre se esta teria alguma observação ou comentário a acrescentar à sua manifestação. A Sra. Katyere tomou a palavra e afirmou estar satisfeita com a manifestação da Sra. Fabiana. O Sr. Presidente, então, concordou em antecipar também a manifestação da PWC relativa ao item “b” da Ordem do Dia e concedeu a palavra aos Srs. José Vital e Rafael Pierocini, que reviram com os presentes as diretrizes e procedimentos adotados pela PWC na condução dos seus trabalhos de auditoria externa independente e informaram os presentes de que não tinham encontrado causa para ressalvas à sua opinião acerca das Demonstrações Contábeis da Sociedade relativas ao exercício de 2.020, conforme documentado no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis que faz parte integrante desta ata. O Sr. Presidente agradeceu a Sras. Fabiana Moreira Barboza Prada e Katyere Peres e os Srs. José Vital e Rafael Pierocini, que em seguida desconectaram-se da videoconferência. Retomando a discussão do item “a” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu-me a palavra. Discorri sobre os principais aspectos da gestão previdencial, gestão dos investimentos e gestão administrativa da Sociedade empreendidas pela Diretoria Executiva ao longo do exercício de 2.020, conforme documentado no Relatório Anual da Diretoria Executiva relativo a esse exercício, enviado com antecedência aos Srs. Conselheiros para a sua preparação prévia. Esclarecidas as questões dos presentes, os Srs. Conselheiros decidiram aprovar, sem ressalvas, por unanimidade, o Relatório Anual da Diretoria Executiva relativo ao exercício de 2.020, o qual, devidamente formalizado pela Diretoria Executiva, é parte integrante desta ata. O Sr. Presidente colocou então em discussão o item “b” da Ordem do Dia, devolvendo a mim a palavra, que passei à apresentação e análise do Balanço Patrimonial, Mutação do Patrimônio e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, todos previamente enviados aos Srs. Conselheiros, com a devida antecedência, junto às demais Demonstrações Contábeis, para preparação prévia. Respondidas todas as questões dos presentes, os Srs. Conselheiros decidiram aprovar, sem ressalvas, por unanimidade, o Balanço Patrimonial Consolidado, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada – DMPS, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada – DPGA (Consolidada), a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, a Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT, e as respectivas Notas Explicativas, todas relativas ao exercício de 2.020 e que fazem parte integrante desta ata. Dando seguimento à reunião, o Sr. Presidente passou ao item “c” da Ordem do Dia e me devolveu a palavra. Discorri sobre as hipóteses e premissas atuariais adotadas para o Plano DUPREV BD no encerramento do exercício de 2.020, destacando a ausência de alterações

em relação às adotadas para esse plano no encerramento do exercício anterior, conforme decidido pelo Conselho Deliberativo da Sociedade em sua reunião realizada aos 16 de dezembro de 2.020 e documentada em ata específica. Relembrei os presentes de que, por ser o Plano CD RUMOS estruturado na modalidade de contribuição definida, suas provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições e deduções, acrescidas do retorno de investimentos, não cabendo a utilização de quaisquer hipóteses e premissas atuariais para a determinação de seus compromissos. Passei então à exposição do resultado da avaliação atuarial do Plano DUPREV BD para o exercício de 2.020, documentada no seus respectivos parecer atuarial e demonstração atuarial, enviados aos Srs. Conselheiros com a devida antecedência para a sua preparação prévia. Esclarecidas as suas questões, os Srs. Conselheiros decidiram aprovar, sem ressalvas, por unanimidade, o Parecer Atuarial e a Demonstração Atuarial do Plano DUPREV BD, que fazem parte integrante desta ata. Os Srs. Conselheiros decidiram também aprovar, sem ressalvas, por unanimidade, os Pareceres e Demonstrações Atuariais do Plano DUPREV CD, que serão arquivados pela Sociedade para futuras consultas que se façam necessárias. Passando ao item “d” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente solicitou que eu discorresse sobre cumprimento das metas da administração para o exercício de 2.020. Expus aos presentes os resultados alcançados pela administração da Sociedade para cada um dos critérios aprovados pelo Conselho Deliberativo em sua reunião realizada aos 18 de junho de 2.020 e documentada em ata específica, com a alteração aprovada na reunião do Conselho Deliberativo realizada aos 16 de dezembro de 2.020, também documentada em ata. Contrastei esses resultados com as metas estabelecidas para cada um dos critérios e abordei o cálculo do Fator da Sociedade, utilizado na determinação dos valores a serem pagos aos membros da equipe de administração da Sociedade a título de participação nos resultados e bônus anual, nos termos do Plano de Cargos e Salários da Sociedade. Esclarecidas as questões dos presentes, os Srs. Conselheiros decidiram, por unanimidade, sem ressalvas, aprovar a proposta de avaliação do cumprimento das metas da administração e o cálculo do Fator da Sociedade para o exercício de 2.020, que fazem parte integrante desta ata. O Sr. Presidente, então, colocou em discussão o item “e” da Ordem do Dia e devolveu-me a palavra. Expus aos presentes os critérios quantitativos e qualitativos propostos para avaliação da administração da Sociedade e a proposta da metodologia de cálculo do Fator da Sociedade para o exercício de 2.021, nos termos do Capítulo X do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa e do Plano de Cargos, Salários e Benefícios da Sociedade. A Sra. Cláudia Pohlmann Gonzaga da Silva tomou a palavra e sugeriu alterações nas metas propostas, imediatamente acatadas pelos demais Conselheiros. O Sr. Presidente, por sua vez, retomou a palavra e sugeriu que o Fator da Sociedade, em qualquer exercício, seja considerado como sendo zero caso, ao longo do período, sejam constatadas violações ao Código de Conduta RUMOS por quaisquer dirigentes ou membros da equipe de gestão da Sociedade, no que foi apoiado por todos os presentes. Alteradas as metas e a metodologia de cálculo do Fator da Sociedade à satisfação dos Srs. Conselheiros, estes decidiram aprovar, por

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

unanimidade, as propostas de critérios e metas da administração e de metodologia de cálculo do Fator da Sociedade para o exercício de 2.021, que fazem parte integrante desta ata. O Sr. Presidente, assim, passou ao item “f” da Ordem do Dia e devolveu-me a palavra. Esclareci aos presentes que, valendo-me do disposto no Art. 24, V do Estatuto da Sociedade, e em cumprimento à Instrução Previc nº 31 de 20 de agosto de 2.020, aprovei em janeiro de 2.021 a Política Contábil da Sociedade, enviada aos Srs. Conselheiros com a devida antecedência, para a sua preparação prévia, e devidamente referendada pela Diretoria Executiva da Sociedade em sua reunião realizada aos 22 de março de 2.021, documentada em ata específica. Discorri sobre os principais aspectos dessa política. Não havendo questões dos presentes, os Srs. Conselheiros decidiram, por unanimidade, ratificar sem ressalvas a minha aprovação da Política Contábil da Sociedade, que será devidamente arquivada pela Sociedade para futuras consultas que se façam necessárias. O Sr. Presidente passou assim à discussão do item “g” da Ordem do Dia. Esclareci aos presentes que, nos mesmos termos do item “f” anterior, em atendimento à legislação vigente, especialmente à Instrução Normativa PREVIC nº 34, de 28 de outubro de 2020, aprovei em fevereiro de 2.021 a Política da Sociedade para Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, igualmente referendada pela Diretoria Executiva da Sociedade em sua reunião realizada aos 22 de março de 2.021, documentada em ata específica. Destaquei as medidas a serem implantadas para o cumprimento integral das disposições dessa política, bem como as responsabilidades estabelecidas para o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. Informei a designação, pela Diretoria Executiva, do Diretor Administrativo, Sr. Renivaldo Souza de Oliveira, como responsável pela Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo. Esclarecidas as questões dos presentes, os Srs. Conselheiros decidiram ratificar, sem ressalvas, por unanimidade, a minha aprovação da Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, que faz parte integrante desta ata. Colocando em discussão o item “h” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente devolveu-me a palavra. Apresentei a proposta de orçamento da Diretoria Executiva para o exercício de 2.021 e primeiro trimestre do exercício de 2.022. Esclareci aos presentes que a adequada comparação dessa proposta de orçamento com as demonstrações contábeis do exercício de 2.020 requer que estas últimas sejam submetidas a reclassificações e ajustes decorrentes da nova planificação contábil constante da Instrução Previc nº 31 de 20 de agosto de 2.020, adotada para a elaboração da referida proposta. Destaquei quais seriam essas reclassificações e ajustes e passei à análise das adições, deduções e fluxos de investimentos orçados para os planos de benefícios administrados pela Sociedade. Ressaltei que esses fluxos dos investimentos foram orçados tomando por base as projeções de rentabilidade constantes das Políticas de Investimentos da Sociedade. Por fim, chamei a atenção dos presentes para a variação orçada das despesas e receitas do Plano de Gestão Administrativa em relação às efetivamente incorridas e auferidas no exercício de 2.020. Compartilhei com os presentes a proposta de Plano de Custeio dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa da

Sociedade para o exercício de 2.021. Destaquei a proposta de continuação da cobrança dos participantes do Plano CD RUMOS de taxa de administração previdencial de 0,40% ao ano sobre seus saldos, nos termos do item 5.1.3 do Regulamento desse plano. Ressaltei também as contribuições extraordinárias que deverão ser feitas pela Patrocinadora Instituidora para o Plano DUPREV BD, conforme consta do Parecer Atuarial desse plano, enviado aos Srs. Conselheiros com a devida antecedência para preparação prévia. Encerradas as minhas explicações e esclarecidas as questões dos presentes, os Srs. Conselheiros decidiram por unanimidade aprovar, sem ressalvas, a proposta de orçamento da Diretoria Executiva para o exercício de 2.021 e primeiro trimestre do exercício de 2.022, que faz parte integrante desta ata. Os Srs. Conselheiros autorizaram, ainda, por unanimidade, a utilização dos Fundos Previdencial e Administrativos para custeio das contribuições das Patrocinadoras. Colocado em discussão pelo Sr. Presidente o item “i” da Ordem do Dia, tomei a palavra e solicitei o adiamento da sua apreciação para uma futura reunião do Conselho Deliberativo. Não havendo objeção dos presentes, os Srs. Conselheiros decidiram aprovar a minha solicitação por unanimidade. O Sr. Presidente passou, então, ao último item da Ordem do Dia. Relembrou os presentes de que a Sra. Fabiana Moreira Barboza Prada assumiu recentemente novos compromissos profissionais que a impedirão, em breve, de exercer a contento suas responsabilidades como membro do Conselho Fiscal da Sociedade. Manifestou seu agradecimento pela liderança e serviços prestados pela Sra. Fabiana à Sociedade ao longo dos anos, solicitando que o mesmo fosse consignado nesta ata. Em seguida, informou os presentes de que a patrocinadora Corteva Agriscience do Brasil Ltda., utilizando-se da prerrogativa prevista no Art. 16, “a”, do Estatuto da Sociedade, indicou ao cargo de Presidente do Conselho Fiscal, em substituição à Sra. Fabiana Moreira Barboza Prada, a Sra. Marisa Bittencourt de Marques, [REDACTED], que atualmente já integra o quadro de membros desse órgão colegiado. Informou, ainda, que as demais patrocinadoras da Sociedade concordaram em indicar ao cargo de membro do Conselho Fiscal, que ficará vacante com a destituição da Sra. Fabiana Moreira Barboza Prada, a Sra. Fernanda Gonçalves Garcia, [REDACTED]. Não havendo quaisquer objeções dos presentes, os Srs. Conselheiros aprovaram, por unanimidade, a designação da Sra. Marisa Bittencourt de Marques como Presidente do Conselho Fiscal e a nomeação da Sra. Fernanda Gonçalves Garcia como membro do Conselho Fiscal. Os membros do Conselho Fiscal ora designados e nomeados terão seu mandato iniciado em 01 de abril de 2.021 e findado em 31 de março de 2.023. Após a designação e nomeação ora aprovadas, fica assim composto o **Conselho Fiscal** da Sociedade: Sra. **Marisa Bittencourt de Marques**, [REDACTED], designada Presidente do Conselho Fiscal, Sra. **Fernanda Gonçalves Garcia**, [REDACTED]

Índice Interativo

Mensagem do Diretor
Superintendente

A RUMOS
em números

Relatório Anual da
Diretoria Executiva

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Relatório dos
Auditores Independentes

Despesas
Administrativas

Parecer
Atuarial

Demonstrativo e Resumo
das Políticas de Investimentos

Atas de Reuniões

[Redacted] e Sra. **Katyere Peres**,
[Redacted], que
tem como suplente o Sr. **Elenilton Rudiger Johann** [Redacted].
[Redacted]. Finda a Ordem do dia, o Sr.
Presidente franqueou a palavra aos presentes. Nada mais havendo a ser tratado,
determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada
conforme, foi assinada pelos Srs. Conselheiros e pelo Secretário da Mesa. Barueri,
26 de março de 2.021.

Roberto Hun
Conselheiro Deliberativo e
Presidente da Mesa

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Executivo
e Secretário da Mesa

Zacarias Karacristo
Conselheiro Deliberativo

Cláudia Pohlmann Gonzaga da Silva
Conselheiro Deliberativo

